

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC200		2. NOME: INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL		PERÍODO: 1º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>A história da Engenharia. Evolução no mundo. Engenheiro na sociedade. Engenharia e Ecossistema. Engenharia e qualidade. A formação em engenharia. Métodos de estudo. Aprendizado e recomendações. Pesquisa. Descoberta e invenções. Direitos de propriedade intelectual. Estudo de soluções alternativas. O computador na engenharia. Otimização. A tomada de decisões. O conceito de projeto. Estudos preliminares. Viabilidade. Projeto básico. Projeto executivo. Execução. Qualidade, prazos e custos. Formas de comunicação. Estrutura de relatórios técnicos. Apresentação gráfica.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> – SILVA TELLES, Pedro C. - História da Engenharia no Brasil durante os séculos XVI e XIX – Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 1994. – GALVÃO Novaes, A. Vale a Pena se Engenheiro? Ed. Moderna. – KRICK, E. V. Introdução à Engenharia. – BAZZO, W. A. & PEREIRA, L. T. V.- Introdução à Engenharia - Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. – COVEY, Stephen R., Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes - São Paulo: Best Seller, 1990. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA DEPARTAMENTO: DE QUÍMICA INORGÂNICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IQG111		2. NOME: QUÍMICA EE			PERÍODO: 1º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Produção, Computação e Informação, Controle e Automação, Nuclear, Petróleo.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estrutura atômica. Tabela periódica. Estrutura molecular. Aspectos gerais do comportamento químico dos elementos. Química nuclear.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BROWN, T.L.; LEMAY Jr., H.E.; BURSTEN, B.E. “Química, a Ciência Central” 9a ed., Pearson Education do Brasil Ltda, 2005. – ATKINS, P.; JONES, L. “Princípios de Química”, 3a. ed., Bookman, 2006. – BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. “Química Geral” vol. 1 e 2, 2a ed., Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1986. – KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.; WEAVER, G.C. “Química Geral e Reações Químicas”, vols. 1 e 2, 6a ed., Cengage Learning, 2009. – RUSSELL, J.B. “Química Geral”; vols. 1 e 2, 2a ed., Pearson Makron Books, 1994. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAB114		2. NOME: COMPUTAÇÃO I EP			PERÍODO: 1º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Química Industrial, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução: História da computação. O impacto do computador no trabalho do engenheiro. Aplicações. Componentes básicos de um computador. Introdução à Lógica da Programação: Linguagens de programação. Linguagem de máquina, montagem e alto nível. Compiladores, interpretadores e esquemas híbridos. Informação e Dados. Noção de dado como informação codificada: Bits e bytes. Codificação de números (sistemas de numeração) e caracteres. Cadeias de caracteres. Lógica, sequência lógica e instruções. Conceito de algoritmos, estruturas de dados e programas. Elementos de programação: O computador como calculadora. Programa armazenado. Condições: Predicados e valores booleanos. O comando if. Algoritmos e estruturas de dados sequenciais: O comando while. Listas. O comando for. Strings e tuplas. Dicionários. Arquivos. Programação estruturada: Subrotinas (funções). Recursão. Estruturas de dados abstratas. Módulos e bibliotecas. Programação orientada e objetos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC118		2. NOME: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I			PERÍODO: 1º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 90	P: 0	T+P: 90	4. CRÉDITOS: 6	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Ciências Atuariais, Estatística, Licenciatura em Matemática, Matemática, Astronomia, Engenharia Química, Química Industrial, Química, Licenciatura em Química, Física, Licenciatura em Física, Física Médica, Meteorologia, Geologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Definição de limites. Teoremas sobre limites. Limites unilaterais. Continuidade. Teoremas sobre continuidade: soma, diferença, produto, quociente, composta e o teorema do Valor Intermediário. Limites infinitos e assíntotas verticais. Limites no infinito assíntotas horizontais. Derivada. Reta tangente ao gráfico da função. Definição de derivada. Derivadas laterais. Relação existente entre diferenciabilidade e continuidade. Regras de derivação: somas, produtos, quocientes e potências inteiras de funções. Aplicações de derivadas. Teorema de Rolle, teorema do valor médio e teorema do valor médio de Cauchy. Regra de L'Hospital. Funções crescentes e decrescentes. Derivadas de ordem superior. Concavidade. Esboço de gráficos. Notação de Leibnitz. Velocidade e aceleração. Diferenciação implícita e taxas relacionadas. Derivada de potências com expoente racional. Extremos relativos: teste de derivada primeira e teste de derivada segunda. Integral Definida; integral Indefinida; propriedades da integral; integração por substituição; teorema do valor médio para integrais; teorema fundamental do cálculo; Aplicações da Integral Definida; Áreas; Volume de sólido de revolução; Comprimento de arco; Técnicas de Integração: Integração por partes; Integração por substituição simples; Integração por substituições trigonométricas; Integração por fração parcial; Integral imprópria.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - SANTOS, A. R.; BIANCHINI, Waldecir. Aprendendo Cálculo com Maple: Cálculo de Uma Variável. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. - LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. 3.ed. São Paulo: Harbra, 2002. vol. 1. - STEWART, James. Cálculo. 4.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. vol. 1. - ANTON, H.; BIVIS. I.; DAVIS, S. Cálculo, Vol. I. 8ª ed. Editora Harbra. - APOSTOL, TOM M. Calculus, Vol. 1: One Variable Calculus With an Introduction to Linear Algebra. 2ª ed. - Ed. Wiley. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MATEMÁTICA APLICADA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAE125		2. NOME: ÁLGEBRA LINEAR II			PERÍODO: 1º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sistemas de equações lineares e Eliminação Gaussiana. Matrizes e determinante. Espaços vetoriais Euclidianos. Geometria dos espaços vetoriais de dimensão finita. Transformações lineares. Espaços vetoriais com produto interno. Ortogonalidade e mínimos quadrados. Autovalores e autovetores. Teorema espectral. Aplicações à solução de EDOs e em Geometria Euclidiana.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – STRANG, G - Linear Algebra and its applications, Third Edition; HBJ. – ANTON, Howard; RORRES - Álgebra Linear com Aplicações; Bookman. – LAY, David - Álgebra Linear e suas Aplicações; LTC. – STEVEN J. Leon - Álgebra Linear com aplicações; LTC. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC324		2. NOME: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I - A			PERÍODO: 2º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IQG111 Química EE (P); EEC325 Laboratório de Materiais de Construção I – A (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Normalização e Controle de Qualidade. Noções de Ciência dos Materiais. Materiais usados em Engenharia Civil, suas propriedades e tecnologias de produção, aplicação e de controle da qualidade: metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos. Métodos de ensaios e especificações. Laboratórios, máquinas e equipamentos.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – Materiais de Construção - Alves, Jose Dafico – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião – Materiais de Construção e Princípios da Ciência e Engenharia de Materiais – Geraldo C. Isaia. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC325	2. NOME: LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I - A		PERÍODO: 2º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 15	T+P: 15	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC324 - Materiais de Construção I – A (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Metodologias de ensaio para a caracterização de materiais de construção de acordo com as normas da ABNT. Ensaio para a determinação das propriedades físicas e mecânicas do aço, madeira, materiais cerâmicos e betuminosos.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – Materiais de Construção - Alves, Jose Dafico – Materiais de Construção - Petrucci, Eládio Gerardo Requião – Materiais de Construção e Princípios da Ciência e Engenharia de Materiais – Geraldo C. Isaia. – NORMAS DA ABNT RELACIONADAS AOS ASSUNTOS TRATADOS 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG105		2. NOME: SISTEMAS PROJETIVOS			PERÍODO: 2º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sistemas de Projeção, Sistema Mongeano. Seções Planas. Métodos Descritivos. Aplicações em Vistas Ortográficas, Cortes e Seções. Axonometria: Perspectivas Isométricas e Oblíqua.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – PINHEIRO, V. A. Noções de Geometria Descritiva. Vol. II, Ao Livro Técnico S.A. Rio de Janeiro, 1997. – PRÍNCIPE JUNIOR, A. dos R. Noções de Geometria Descritiva, VOLII, 37ª Ed. São Paulo, Nobel, 1997. – RODRIGUES, Á. J. Geometria Descritiva. Projetividades, Curvas e Superfícies. 3ª Ed. Ao Livro Técnico, 1968. – FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Ed. Globo. – GIESECKE, F. E. et al. Comunicação Gráfica Moderna. Ed. Bookman. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIS111		2. NOME: FÍSICA EXPERIMENTAL I			PERÍODO: 2º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 30	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução ao laboratório: introdução à teoria dos erros, Algarismos significativos, propagação e distribuição de erros; traçado de gráficos. Cinemática de partícula: movimento uniforme, acelerado, circular uniforme; plano inclinado. Dinâmica da partícula: leis de Newton, queda livre, equilíbrio, movimento em meios viscosos, movimento circular uniforme, determinação de atrito. Princípios de conservação: conservação de energia mecânica e quantidade de movimento linear. Choque: colisões elásticas e inelásticas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Guia de aulas práticas do Departamento.					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT112		2. NOME: FÍSICA I-A			PERÍODO: 2º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1	
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Introdução. Vetores. Velocidade e aceleração vetoriais. Os princípios da dinâmica. Aplicações das leis de Newton. Trabalho e energia mecânica. Conservação da energia. Momento linear e conservação do momento linear. Colisões. Rotação e momento angular. Dinâmica de corpos rígidos. Força que varia inversamente ao quadrado da distância (gravitação).</p>						
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica Vol. 1. 3 ed. São Paulo, Edgard Blücher, 1996. – HALLIDAY, R., RESNICK, R., WALKER, J., Fundamentos de Física – Mecânica. 4 ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 1995. – TIPLER, P. A. Física – Vol. 1. 4 ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 2000. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC128		2. NOME: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II			PERÍODO: 2º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC118 - Cálculo Diferencial e Integral I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Ciências Atuariais, Estatística, Licenciatura em Matemática, Matemática, Astronomia, Engenharia Química, Química Industrial, Química, Licenciatura em Química, Física, Licenciatura em Física, Física Médica, Meteorologia, Geologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Equações Diferenciais Ordinárias de Primeira Ordem. Equações Diferenciais Ordinárias Lineares de Segunda Ordem com Coeficientes Constantes. Curvas e Vetores no Plano. Vetores no Espaço Tridimensional e Geometria Analítica Sólida. Funções de R2 em R. Funções de R3 em R. Máximos e Mínimos de Funções de R2 em R. Máximos e Mínimos de Funções de R3 em R.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. 7. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. – PINTO, D.; MORGADO, M.C.F. Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. – STEWART, J. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. vol. 2LEITHOLD – Cálculo com Geometria Analítica – Vol. II – Editora Harper e Row do Brasil Ltda. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAD201	2. NOME: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		PERÍODO: 2º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC118 - Cálculo Diferencial e Integral I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia Naval, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Teoria das probabilidades. Distribuições discretas e contínuas. Correlação e regressão. Estimação. Testes de hipóteses. Técnicas de amostragem.		Código antigo = _____ Código novo = _____			
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 5ª Ed. Editora Saraiva, 2002. – ROSS, S. Introduction to Probability and Statistics for Engineers and Scientistis. John Wiley, 1987. – LARSON, H. Introduction to Probability Theory and Statistical Inference. John Wiley, 1982.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA212		2. NOME: MECÂNICA I			PERÍODO: 3º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC128 – Cálculo Diferencial e Integral II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia (todas as habilitações).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estática: redução de sistemas de forças, equilíbrio, estruturas, centro de massa, atrito. Cinemática: movimento de partículas e corpos rígidos. Dinâmica: dinâmica de partículas e corpos rígidos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – MERIAM, J.L. Estática e Dinâmica. – BEER, F.P. e JOHNSTON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros – Estática e Dinâmica. – SINGER, J.L. Mecânica para Engenheiros – Estática e Dinâmica. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG301		2. NOME: DESENHO COMPUTACIONAL			PERÍODO: 3º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG105 - Sistemas Projetivos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>Sistemas de desenho por computador. Criação, modificação e visualização de modelos bi e tridimensionais. Normas para desenho técnico. Dimensionamento e tolerâncias. Desenho de edificações. Desenho Mecânico. Aplicações para projeto. Documentação gráfica.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> – Apostilas do Departamento de Expressão Gráfica. – FRENCH, Thomas E., VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, 5ª Ed. Editora Globo, 1985. – GIESECK, et al., Comunicação Gráfica Moderna, 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002 – Normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA INDUSTRIAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEI312		2. NOME: ECONOMIA A			PERÍODO: 3º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Todos os cursos de Engenharia						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução ao estudo da economia de mercado: Macroeconomia, Microeconomia, Comércio Internacional e Evolução do Pensamento Econômico.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Apostila. – Livro texto: Wonnacott/Wonnacott/Crusius/Crusius. Economia, Mac Graw Hill, SP – 1982 – Complementar: Castro, A & C Lessa, Introdução à Economia – Uma Abordagem Estruturalista. Forense Univer – RJ. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT121		2. NOME: FÍSICA EXPERIMENTAL II			PERÍODO: 3º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 0	P: 30	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIT112 – Física I – A (P), FIS111 – Física Experimental I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Dinâmica das rotações: cinemática das rotações, determinação de momento de inércia, pêndulo composto. Movimento oscilatório: movimento harmônico-simples, movimento harmônico amortecido, combinação de movimentos harmônicos. Hidrostática: determinação de viscosidade, determinação de densidade de líquidos e sólidos. Ondas mecânicas: velocidade do som (método de ressonância), cordas vibrantes. Calorimetria: capacidade calorífica, equivalente mecânico.		Código antigo =	Código novo =			
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Guia de aulas práticas do Departamento.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT122		2. NOME: FÍSICA II-A			PERÍODO: 3º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIT 112(P) e MAC 118(P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Oscilações: oscilações amortecidas e forçadas. Ondas. Som. Fluidos. Temperatura. Calor - primeira Lei da Termodinâmica. Propriedades dos gases. Segunda Lei da Termodinâmica. Teoria cinética dos gases. Transferência de calor e de massa.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica – Vol. 2. 3 ed. São Paulo, Edgard Blücher, 1996 – HALLIDAY, R., RESNICK, R., WALKER, J., Fundamentos de Física – Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 4 ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 1995 – TIPLER, Paul A., Física – Vol. 1. 4 ed., Rio de Janeiro, LTC Editora, 2000					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAB231		2. NOME: CÁLCULO NUMÉRICO		PERÍODO: 3º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAB 121(P)=MAB124(P)=EEL170(P) e MAC128 - Cálculo Diferencial e Integral II (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia Naval, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental.						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Erros; Zeros de Funções; Resolução de Sistemas Lineares; Interpolação; Integração Numérica; Equações Diferenciais Ordinárias.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – RUGGIERO, M. A. G. e LOPES, V. L. R.; Cálculo Numérico, Aspectos Teóricos e Computacional. – BURDEN, R. L. e FAIRES, J. D.; Análise Numérica. – DORN, W. S. e Mc CRACKEN, D. D.; Cálculo Numérico com Estudos de Casos em Fortran IV. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC238		2. NOME: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III		PERÍODO: 3º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC128 - Cálculo Diferencial e Integral II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Ciências Atuariais, Estatística, Licenciatura em Matemática, Matemática, Astronomia, Engenharia Química, Química Industrial, Química, Licenciatura em Química, Física, Licenciatura em Física, Física Médica, Meteorologia, Geologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Definição de Integrais duplas e integrais triplas. Jacobiano em R^2 e R^3 . Mudança de variável na integral dupla e na integral tripla. Integral de linha no plano: Teorema de Green e campos conservativos. Parametrização de curvas no R^3 . Integral de linha no espaço. Integrais de superfície. Teorema de Gauss. Teorema de Stokes e independência do caminho.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – PINTO, D.; MORGADO, M. C. – Cálculo Diferencial e Integral de Várias Variáveis – Editora UFRJ – PINTO, D.; MORGADO, M.C.F. Cálculo Diferencial e Integral de Funções de Várias Variáveis. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. – TROMBA, A.J.; MARSDEN, J.E. Vector Calculus. 5.ed. New York: W. H. Freeman & Company, 2003. – ANTON, H. Cálculo: Um Novo Horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. vol.2. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA336		2. NOME: ELEMENTOS DE MECÂNICA DAS ESTRUTURAS			PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA212 - Mecânica I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: 3601010100: Engenharia Civil - integral						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Conceitos fundamentais: grandezas fundamentais, graus de liberdade, apoios, tipos de carregamento, condições de equilíbrio, estaticidade e estabilidade, reações de apoio. Esforços solicitantes internos, equações fundamentais da estática, linhas de estado: hastes auto-equilibradas, vigas, pórticos, grelhas, arcos isostáticos e vigas de Gerber. Sistemas reticulados (treliças). Linhas de influência em vigas: cargas móveis, trens-tipos, envoltórias de esforços.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ALMEIDA, M.C. 2012. Estruturas Isostáticas, Ed. Oficina de Textos, Rio de Janeiro. - SÜSSEKIND, JC. Curso de Análise Estrutural (volume 1 / Estruturas Isostáticas) - Ed. Globo. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC326		2. NOME: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II A			PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAD201 - Probabilidade e Estatística (P); EEC327 - Laboratório de Materiais de Construção II-A (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Estudo do concreto e argamassa e suas propriedades, tecnologias de produção, aplicação na Engenharia Civil e de controle da qualidade. Materiais constituintes e suas propriedades, tecnologias de produção, aplicação e de controle da qualidade. Métodos de ensaios e especificações. Laboratórios, máquinas e equipamentos.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Concreto: Estruturas, Propriedades e Materiais – P.K. Mehta & P.J.M. Monteiro. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – MATERIAIS DE CONSTRUCAO - ALVES, JOSE DAFICO – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião. – Materiais de Construção e princípios da ciência e engenharia de materiais – Geraldo C. Isaia. – PROPRIEDADES DO CONCRETO - NEVILLE, ADAM M. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC327		2. NOME: LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II A			PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 0	P: 15	T+P: 15	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC325 - Laboratório de Materiais de Construção I-A (P); EEC326 - Materiais de Construção II – A (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Desenvolvimento de experiências práticas no laboratório para permitir o entendimento das propriedades e demais características do concreto e argamassa e de seus materiais constituintes. Métodos de ensaios incluindo amostragens, preparo de amostras, realização de ensaios e análise de resultados.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Concreto: Estruturas, Propriedades e Materiais – P.K. Mehta & P.J.M. Monteiro. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – MATERIAIS DE CONSTRUCAO - ALVES, JOSE DAFICO – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião. – Materiais de Construção e princípios da ciência e engenharia de materiais – Geraldo C. Isaia. – PROPRIEDADES DO CONCRETO - NEVILLE, ADAM M. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG402		2. NOME: DESENHO TÉCNICO PARA ENGENHARIA CIVIL		PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG301 - Desenho Computacional (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Projeções Cotadas, desenho de elementos de arquitetura e construção civil, desenho de estruturas e desenho de instalações prediais, usando CAD na geração dos desenhos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – RANGEL, Alcyr P. Projeções Cotadas, LTC Editora S/A; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10067: Princípios gerais de representação em desenho técnico; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10068: Folha de Desenho - Layout e Dimensões; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13532: Elaboração de projeto de edificações / arquitetura; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6492: Desenho de Arquitetura; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7191: Desenho de Concreto; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14611: Desenho Técnico de estruturas metálicas; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR IEC 60050 (826): Instalação Elétrica Predial (antiga NBR 5473); – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5626: Instalação Predial de Água Fria; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5688: Sistemas Prediais de Água Pluvial, Esgoto Sanitário, Ventilação - Tubos e Conexões de PVC, Tipo DN, entre outros; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6118: Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado; – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6120: Cargas para Cálculo de Estrutura de Edificações 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH303		2. NOME: MECÂNICA DOS FLUIDOS			PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIT122 (P); MAE125(P); MAC238 (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Conceitos básicos. Propriedades físicas dos fluidos. Leis gerais da estática dos fluidos. Hidrostática. Estática de escoamentos compressíveis no campo gravitacional. Variação do campo de pressões em fluidos compressíveis. Flutuação e Empuxo. Cinemática. Equações gerais da dinâmica dos fluidos. Equações de conservação (Massa, Quantidade de Movimento, Energia e Entropia). Teorema de Transporte de Reynolds. Volume de controle. Lei da Termodinâmica. Entropia. Aplicações. Ábaco de Moody.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - Yunus A. ÇENGEL e John M. CIMBALA. McGraw-Hill. Mecânica dos Fluidos – Fundamentos e Aplicações. - FOX, R.W.; McDONALD, A.T.; PRITCHARD, P.J. Introdução à Mecânica dos Fluidos. - WHITE, F.M., Mecânica dos Fluidos. - MUNSON, B.R., YOUNG, D.F., OKIISHI, T.H., Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. Ed. Edgard Blucher. - LIVI, C.P., Fundamentos de Fenômenos de Transporte: Um Texto para Cursos Básicos. 2a edição. Editora LTC. 						

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIM230		2. NOME: FÍSICA III-A			PERÍODO: 4º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC128 – Cálculo Diferencial e Integral II (P), FIT112 – Física I - A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Lei de Coulomb. Campos elétricos. Lei de Gauss. Potencial Elétrico, capacitores, correntes e circuitos. Campos magnéticos, leis de Ampere e Biot - Savart, Lei de Faraday, indutância, corrente de deslocamento. Circuitos de corrente alternada, equações de Maxwell.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física. Volume III. LTC Editora. – TIPLER, P. Física, Volume III. LTC Editora. – MOYSÉS NUSSENZVEIG. Cursos de Física Básica Volume III. Editora Edgard Blucher. – ALONSO, M.S. e E.S.F. Física, Volume III. – FRENCH, A. P. Newtonian Mechanics. 					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA DEPARTAMENTO: DE FÍSICA DOS SÓLIDOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIN231		2. NOME: FÍSICA EXPERIMENTAL III			PERÍODO: 4º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 30	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIS121 – Física Experimental II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Instrumentos de Medidas Elétricas. Resistores. Capacitores. Tensões e Correntes Alternadas. Campos Magnéticos Estáticos.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>– Guia de aulas práticas do Departamento.</p>					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC248		2. NOME: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL IV			PERÍODO: 4º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC128 - Cálculo Diferencial e Integral II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Astronomia, Engenharia Química, Química, Física, Meteorologia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Série de potências; resolução de equações diferenciais lineares ordinárias de segunda ordem com coeficientes variáveis: i) Soluções por série próximo a um ponto ordinário; ii) Soluções por série próximo a um ponto regular (método de Frobenius). Transformada de Laplace; série de Fourier. Problemas de valores de contorno e teoria de Sturm-Liouville. Equações diferenciais parciais clássicas: onda; i) Calor; ii) Laplace: Dirichlet no retângulo e Dirichlet no círculo.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – WILLIAM E. BOYCE-RICHARD D. DIPRIMA – Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno. – DJAIRO GUEDES DE FIGUEIREDO – Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA331		2. NOME: RESISTÊNCIA DE MATERIAIS I		PERÍODO: 5º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60
4. CRÉDITOS: 4		5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1		
6. REQUISITOS: EEA336 - Elementos de Mecânica das Estruturas (P); MAC238 - Cálculo Diferencial e Integral III (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:				
Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise de tensões e deformações em elementos estruturais; características geométricas e momentos de inércia em figuras planas; cisalhamento; torção de seções circulares cheias e vazadas e de algumas seções não circulares que apresentem empenamento; flexão em vigas - determinação de tensões normais e de cisalhamento; determinação de tensões principais; combinação de Esforços; introdução a critérios de segurança.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - TIMOSHENKO, S.P. e GERE, J.M. - Mecânica dos Sólidos - Volume I, LTC, 1998. - GERE, J.M, e GOODNO, B.J. - Mecânica dos Materiais, CENGAGE Learning, 2009. - BEER, F.P., JOHNSTON Jr, e DEWOLF, J.T. - Resistência dos Materiais, 4ª Edição, McGraw Hill, 2010. - CRAIG Jr, R.R. - Mecânica dos Materiais - 2ª Edição, LTC 2003. - HIBBELER, R.C. - Resistência dos Materiais - 7ª Edição, LTC 2010. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC316		2. NOME: GEOMECÂNICA - A			PERÍODO: 5º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA212 – Mecânica I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Noções de Geologia (tipos de rochas, tipos de minerais, estruturas geológicas, mapas geológicos). Noções de Geomorfologia; Origem e formação dos solos: Intemperismo, classificações dos solos, propriedades típicas dos solos mais comuns no Brasil. Investigação Geotécnica: sondagens à percussão e mistas. Obras de engenharia: influência das condicionantes geológicas e dos tipos de solo.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – LEINZ, V. e AMARAL, S. E., Geologia do Brasil, Mec/INL; 1971. – TREFETHEN, J. M. Geology for Engineers, 1949. – LOCZY, L. e LADEIRA, E. A., Geologia Estrutural e Introdução à Tectônica, CNPq, Editora Bluecher, 1976. – CAPUTO, H. P., Mecânica dos Solos, Edit LTC. – VARGAS, M., Introdução a Mecânica dos Solos, USP e McGraw-Hill, 1977. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC323		2. NOME: SISTEMAS PREDIAIS I			PERÍODO: 5º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEE390 - Fundamentos de Eletricidade (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Uso da eletricidade. Instalações elétricas, de telefone e de intercomunicações. Legislação. Materiais. Equipamentos. Tecnologia das instalações: Projeto de instalações elétricas e afins e seu desenvolvimento.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA ELÉTRICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEE390		2. NOME: FUNDAMENTOS DE ELETRICIDADE			PERÍODO: 5º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIM230 – Física III – A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Produção, Engenharia Naval					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Contextualização da Eletricidade; conceitos básicos de circuitos elétricos; circuitos em corrente contínua; circuitos monofásicos em corrente alternada; circuitos trifásicos; transformadores; conceitos básicos de máquinas elétricas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – JOSEPH A. E. "Circuitos Elétricos", Coleção Schaum, McGraw-Hill, 1984 – VICENT DEL TORO, "Fundamentos de Máquinas elétricas". LTC, 1999. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH304		2. NOME: SANEAMENTO AMBIENTAL			PERÍODO: 5º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 - Mecânica dos Fluidos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>O setor Saneamento Ambiental. Gestão dos serviços de saneamento. Saneamento e saúde pública. Sistemas de saneamento ambiental. Elementos componentes: funcionalidade, projeto de engenharia, dimensionamento hidráulico-sanitário, operação e manutenção.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – NETO, A. Manual de Hidráulica. Ed. Edgard Blücher, 1999. – ALEM, P. Coleta e Transporte de Esgotos Sanitários, Winnergraph, 1999. – TUCCI et Al., Drenagem Urbana, ABRH/Editora UFRGS, 1995. – Lixo – Manual de Gerenciamento Integrado, IPT, 2000. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH403		2. NOME: HIDROLOGIA GERAL I			PERÍODO: 5º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A água na natureza. O ciclo hidrológico. Bacia hidrográfica. Pluviologia. Evaporação. Infiltração. Fluviologia. Transporte sólido. Estação hidrosedimentológica. Água subterrânea. Reservatório de regularização. Modelos de simulação: Método racional; Hidrógrafa unitária.		Código antigo =		Código novo =		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - HIDROLOGIA - Ciência e Aplicação. - Tucci, C. E. M. (Organizador) - ABRH – EDUSP- EDUFRGS - HIDROLOGIA BÁSICA - Pinto, N. L.; Tatit Holtz, A. C.; Martins, J. A. e Gomide, F. L. S. Edt. Edgard Blücher Ltda. - HIDROLOGIA APLICADA - Villela, S. M. e Mattos, A. - Edt. McGraw-Hill do Brasil Ltda. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER321	2. NOME: TOPOGRAFIA		PERÍODO: 5º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 30	T+P: 75	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG402 – Desenho Técnico para Engenharia Civil (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Topografia - Conceitos Introdutórios. Mediação de Ângulos e Distâncias. Nivelamento. Levantamento Topográfico. Topologia. Batimetria. Estudo da Planta Topográfica. Noções de Geodésia, Cartografia e Aerofotogrametria.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BORGES, A. de C. Topografia Aplicada A Engenharia Civil - Vol.1. 3ª Ed. Editora Edgard Blücher, 212p., 2013. – BORGES, A. de C. Topografia: Aplicada a Engenharia Civil - Vol.2. 2ª Ed. Editora Edgard Blücher, 216p., 2013. – CASACA, J., MATOS, J. e BAILO, M. Topografia Geral, Rio de Janeiro, 4ª Ed., LTC – Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2007. – SILVA, I. e SEGANTINE, P.C.L. Topografia para Engenharia: Teoria e Prática da Geomática, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2015.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA333	2. NOME: RESISTÊNCIA DE MATERIAIS II A		PERÍODO: 6º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA331 - Resistência dos Materiais I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Deslocamentos de vigas hiperestáticas. Flexão assimétrica de vigas sem torção: flexão pura e flexão simples. Centro de cisalhamento de seções abertas. Flambagem de colunas: carga crítica de Euler; comprimento equivalente. Princípio dos Trabalhos Virtuais: Método da carga unitária; Teorema de reciprocidade de deslocamentos; Deflexão de vigas causadas pelo cisalhamento. Método da flexibilidade: sistema principal; equações de compatibilidade de deslocamentos. Método da rigidez: grau de indeterminação cinemática, coeficientes de rigidez, sistema principal, equações de equilíbrio. Teoremas de Energia. Critérios de Ruptura.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – TIMOSHENKO & GERE, Mecânica dos Sólidos, editora LTC, volume 2, 1982. – GERE & GOODNO, Mecânica dos Materiais, editora Cengage, 2010. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA601		2. NOME: LABORATÓRIO DE MODELOS DE ESTRUTURAS			PERÍODO: 6º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 15	T+P: 15	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 - Resistência dos Materiais II A (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução à análise experimental de estruturas: comportamento de modelos; condições de semelhança; instrumentação básica. Ensaios de modelos estruturais: tensões e deslocamentos em vigas; fluência; flexão oblíqua; centro de cisalhamento; flambagem de colunas; linha de influência; princípio da reciprocidade; deslocamentos em pórticos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – PFEIL, M. S. Caderno de Ensaios do Laboratório de Modelos Estruturais. Poli-UFRJ, 2005.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC328		2. NOME: SISTEMAS PREDIAIS II			PERÍODO: 6º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 - Mecânica dos Fluidos (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Uso da água. Instalações prediais. Esgotos sanitários. Instalações de águas pluviais. Sistemas hidráulicos de água e esgoto. Instalações de gases combustíveis. Legislação. Materiais. Equipamentos. Tecnologia das instalações. Projeto de instalações hidro-sanitárias e de gás e seu desenvolvimento.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – MACINTYRE, A. J. Manual de Instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Guanabara, 1990. – CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1990. – NBR 5626 - Instalações Prediais de Água Fria. – NBR 7198 - Instalações Prediais de Água Quente. – NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário. – NBR 5688 – Sistemas Prediais de água Pluvial e Esgoto Sanitário. – NBR 10844 NB 611- Instalações Prediais de Águas Pluviais. – COSCIP – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico. – Regulamento às instalações Prediais de Gás Canalizado da CEG. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC350		2. NOME: MECÂNICA DOS SOLOS I - B			PERÍODO: 6º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 60	T+P: 90	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC316 - Geomecânica A (P); EEA331 - Resistência dos Materiais I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Caracterização dos solos: terminologia, índices físicos, análise granulométrica e limites de Atterberg. Compactação dos Solos: ensaios de laboratório, curva de Proctor, Controle de Compactação, Índice de Suporte Califórnia (CBR) Sistemas de classificação dos solos. Tensões nos Solos: Tensões Geostáticas, Princípio das Tensões Efetivas, Soluções para Acréscimos de Tensão pela Teoria da Elasticidade, Capilaridade. Fluxo em Solos: Conceito de Permeabilidade, Tensões em solos com fluxo, Conceito de rede de fluxo, Problemas de Fluxo Uni e Bidimensional, Liquefação de Areias, Gradiente Crítico e Critérios de Filtração.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Notas de aula da Disciplina – PINTO, C. de S. Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos - Ed. Oficina de Textos. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: conceitos e princípios fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC422		2. NOME: TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO			PERÍODO: 6º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 - Materiais de Construção II-A (P); EEC327 - Laboratório de Materiais de Construção II-A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise e crítica dos principais processos construtivos de obras civis: serviços preliminares, implantação do canteiro de obras, fundações, superestrutura, elementos divisórios, coberturas, impermeabilizações, forros, esquadrias, vidros, revestimentos, pavimentações, pinturas, louças e metais; caracterização da fase de entrega e de certificação de obra.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – AZEREDO, H. A. O Edifício até a sua Cobertura, Ed. Edgard Blucher, 2000. – AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento, Ed. Edgard Blucher, 2006. – BAUD, G. Manual de Pequenas Construções, Ed. Hemus, 2002. – BORGES, A. C. Prática de Pequenas Construções. Vol. 1 e 2; Ed. Edgard Blucher, 2009. – HUGON, A. Técnica da Construção 2. Ed. Hemus, 2004. – PIANCA, J. B. Manual do Construtor, Ed. Globo, 1980. – ABNT - Normas Brasileiras - www.abnt.org.br/confea 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH592		2. NOME: GESTÃO DE PROJETOS			PERÍODO: 6º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Aspectos institucionais e organizacionais relacionados à engenharia. Sistemas de organização de empreendimentos. Planejamento, execução e controle de projetos. Cronograma físico e financeiro. PERT/CPM. Avaliação de projetos. Cálculo de tarifas aplicado a projetos de engenharia. Princípios básicos de organização e administração. Tipos de estruturas. Sistemas de organização. Problemas de pessoal e material. Produção industrial: planejamento, programação e controle. Matemática financeira básica: juros, descontos, capitalização e amortização. Avaliação de Projetos. Alternativas de soluções técnico-econômicas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Project Management Institute - Project Management Book of Knowledge - PMBOK, sexta edição, 2017 – Drucker, Peter F.- Gestão - Ed. Agir, 1ª edição, 2011 – Lapponi, Juan Carlos - Matemática Financeira, Uma Abordagem Moderna - Lapponi Treinamento e Editora, 1995. – Lapponi, Juan Carlos Projetos de Investimento, Construção e Avaliação do Fluxo de Caixa – Lapponi Treinamento e Editora, 2000. – Lapponi, Juan Carlos - Projetos de Investimento na Empresa - Ed. Campus, 2007 – Seroa da Motta, Ronaldo - Economia Ambiental - Ed. FGV, 2007 – Finnerty, J.D. - Project Finance, Engenharia Financeira Baseada em Ativos – Qualitymark Editora, 1999. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER322		2. NOME: SISTEMAS DE TRANSPORTES I			PERÍODO: 6º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER321 – Topografia (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Princípios fundamentais de sistemas de transportes. Planejamento de sistemas de transportes.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – CAMPOS, V. B. G. Planejamento de Transportes: Conceitos e Modelos. ISBN: 9788571933101. 1ª Edição, 2013. – LEE, S. H. - Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias. Ed UFSC. 4ª edição, 2013. ISBN: 9788532806512. – MORLOK, E. K. Introduction to Transportation Engineering. MacGraw-Hill, New York, 1978. – PAPACOSTAS, C. S.; PREVEDOUROS, P. D. Transportation Engineering and Planning. Prentice Hall. ISBN: 9780130814197. – PONTES Fº, G. Estradas de Rodagem: projeto geométrico. IPCBRASIL, São Carlos, 1998. – SANTANA Fº, A. R. Avaliação do desempenho de serviços de ônibus urbano do ponto de vista do usuário, Tese de Mestrado Coppe-UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, 1984. – SANTANA Fº, A. R. Caderno de Sistemas de Transportes. – ISUSSMAN, J. Introduction to Transportation Systems. Norwood, MA: Artech House Publishers, 2000. – TEODOROVIC, D.; JANIC, M. Transportation Engineering: Theory, Practice and Modeling 1st Edition. ISBN: 9780128038895. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA426		2. NOME: ESTRUTURAS DE MADEIRA			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 25	P: 5	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 - Resistência dos Materiais II A (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Características da madeira e produtos de construção. Sistemas estruturais em madeira. Propriedades físicas e mecânicas para projeto: influência da umidade, do tempo de atuação da carga e dos defeitos. Ligações com pinos. Verificações de segurança em estados limites último e de serviço de peças tracionadas, peças comprimidas e vigas; flambagem por flexão e lateral-torcional. Aplicações a estruturas de telhado e formas e escoramento de obras em concreto.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – PFEIL, W.; PFEIL, M. S. Estruturas de Madeira, Editora LTC, 6ª edição, Rio de Janeiro. 2003. – ABNT, NBR7190/1997 – Projeto de Estruturas de Madeira, Rio de Janeiro. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA580		2. NOME: ANÁLISE DE ESTRUTURAS			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 - Resistência dos Materiais II A (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Conceituação de estruturas, modelos estruturais e principais ações. Método das Forças; indeterminação estática. Sistema principal e equações de compatibilidade de deformação. Deslocamento em estruturas hiperestáticas. Método dos Deslocamentos; deslocamento nodal e graus de liberdade. Indeterminação cinemática. Equações de equilíbrio nodal. Carga nodal equivalente. Recalques de apoio, efeito de temperatura, deformações impostas, apoios elásticos. Matriz de rigidez de elemento. Utilização de programas automáticos de análise.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – SORIANO, H. L. e SOUZA LIMA, S. Análise de Estruturas - Método das Forças e dos Deslocamentos, 2009. – MARTHA, L. F. Análise de Estruturas Conceitos e Métodos Básicos, 2010. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA581		2. NOME: FUNDAMENTOS DE CONCRETO ARMADO I			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 - Resistência dos Materiais II A (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estruturas de edifícios de concreto armado. Histórico e características do concreto armado. Estados Limites Último e de serviço. Flexão simples: estádios de comportamento; seções retangular e T, com armadura simples e dupla. Força cortante: analogia da treliça; decalagens horizontal e vertical. Detalhamento e distribuição das armaduras longitudinais e de estribos. Armaduras de suspensão e complementares. Verificação da torção. Comportamento à flexão no estágio II: flechas, abertura das fissuras.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – ABNT- NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, 2014. – FUSCO, P.B. Técnica de armar as estruturas de concreto - Editora Pini, São Paulo, 2ª Ed., 2013. – FUSCO, P.B., Estruturas de concreto, solicitações normais – CEB - FIB, Manual on Bending and Compression, 1982. – LEONHARDT, F. e MONNIG, E., Construções de concreto, Vol.3- Princípios Básicos sobre a Armação de Estruturas de Concreto Armado” - Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1a edição, 1978. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC351		2. NOME: MECÂNICA DOS SOLOS II - B			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 30	T+P: 75	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC350 Mecânica de Solos I B (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Adensamento unidimensional: teoria de Terzaghi e Fröhlich, ensaios edométricos, magnitude de recalques e evolução no tempo. Resistência ao Cisalhamento: critério de Mohr-Coulomb, círculo de Mohr, Resistência drenada de areias e argilas; Resistência não drenada de argilas; análises em tensões totais e efetivas. Empuxo de Terra: teorias de Coulomb e Rankine, empuxo ativo e passivo, influência dos deslocamentos, sobrecarga, coesão, terrapleno inclinado e nível d'água.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Notas de aula da Disciplina – PINTO, C. de S. Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos - Ed. Oficina de Textos. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: Conceitos e Princípios Fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 2: Introdução à Engenharia Geotécnica. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC421		2. NOME: EDIFICAÇÕES			PERÍODO: 7º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC422(P); EEH592(P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Visão Sistêmica das Edificações. Viabilidade de Empreendimentos. Desempenho das Edificações. Etiquetagem das Edificações. Edificações para a Habitação Popular. Noções Básicas sobre Projetos, planejamento e orçamento.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575-1: Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos - Desempenho - Parte 1: requisitos gerais. Rio de Janeiro, 2008. 52 p. – TISAKA, M. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo: PINI, 2006. 367p. – TCPO. Tabelas de composição de preços para orçamentos. São Paulo: PINI, 2003. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH404		2. NOME: APROVEITAMENTOS DE RECURSOS HÍDRICOS			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 - Mecânica dos Fluidos (P); e EEH403 – Hidrologia Geral I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Descrição da Engenharia dos Recursos Hídricos. Estudo preliminar das seguintes áreas: irrigação; drenagem; combate às secas e cheias; aproveitamentos hidrelétricos, portos e vias navegáveis; gestão dos recursos hídricos.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – LINSLEY, R. K. e FRANZINI, I. Engenharia de Recursos Hídricos. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER411		2. NOME: SISTEMAS DE TRANSPORTES II		PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER322 Sistemas de Transportes I (P); EEC322 Mecânica de Solos I-A					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceitos básicos. Projetos de componentes de sistemas de transporte: projeto geométrico de rodovias e ferrovias. Projeto sinalização, de interseções, de terraplenagem, de drenagem e da superestrutura rodoviária e ferroviária. Projeto de hidrovias. Projeto de terminais portuários e aeroportuários.		Código antigo =	Código novo =		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BRINA, H.H. “Estradas de Ferro” – RATTON NETO, H.X. “Características das Projetos Ferroviários” (apostila). – CARVALHO, M.P. Curso de Estradas. Editora Científica, Rio de Janeiro, 1972. – DNER “Manual de Interseções” e “Método de Projeto de Pavimentos Flexíveis”. – DNER “Manual de Sinalização Rodoviária” – 1996. – IME “Superestrutura Ferroviária” – FRAENKEL, B. “Engenharia Rodoviária” – 1980. – DNER “Normas para o projeto de Estradas de Rodagem”. – PIMENTA, C.R. e OLIVEIRA, M.P. “Projeto Geométrico de Rodovias” – 1998. – PONTES, Fº. G. “Estradas de Rodagem: Projeto Geométrico” – 1998.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA511	2. NOME: ESTRUTURAS DE AÇO I			PERÍODO: 8º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 - Resistência dos Materiais II A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: 3601010100: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Propriedades físicas e mecânicas do aço estrutural e produtos para construção. Sistemas estruturais em aço. Ligações por parafusos e por solda. Verificações de segurança em estados limites últimos e de serviço de peças tracionadas, comprimidas, vigas de aço e vigas mistas aço-concreto; flambagens globais por flexão e lateral-torcional; flambagem local; pontos de carga concentrada; conectores de cisalhamento. Aplicações a estruturas de galpões industriais e pisos de edificações.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – PFEIL, W.; PFEIL, M, Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático, Editora LTC, 8ª edição 2009, Rio de Janeiro.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA582		2. NOME: FUNDAMENTOS DE CONCRETO ARMADO II			PERÍODO: 8º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA581 - Fundamentos de Concreto Armado I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Dimensionamento à flexão composta reta no Estado Limite Último: planilhas e ábacos de interação. Flexão composta oblíqua. Lajes: cargas atuantes; tipos de lajes; momentos fletores e reações de apoio; o método das charneiras plásticas. Detalhamento: espessuras; flechas admissíveis; armaduras. Pilares de edifícios: critérios de projeto, cargas atuantes; classificação quanto à deformabilidade horizontal; efeitos de 2ª ordem; pilares-parede; cisalhamento. Detalhamento dos pilares e pilares-parede.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ABNT - NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, 2014. - FUSCO, P.B. - “Técnica de Armar as Estruturas de Concreto” - Editora Pini, São Paulo, 2ª Ed., 2013. - IBRACON, Instituto Brasileiro do Concreto, “Comentários Técnicos e Exemplos de Aplicação da NB1 – NBR6118:2003 – Procedimento”, São Paulo, IBRACON, 2007. - LEONHARDT, F., MÖNNIG, E. - “Construções de Concreto - Vol. 3 - Princípios Básicos sobre a Armação de Estruturas de Concreto Armado” - Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1ª edição, 1978. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA583		2. NOME: PONTES EM CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO I			PERÍODO: 8º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA581 - Fundamentos de Concreto Armado I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral; código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Superestruturas de Pontes: elementos de projeto, elementos constituintes, sistemas estruturais, concepção da forma, principais ações, linhas de influência, distribuição transversal em vigas múltiplas, definição do trem tipo longitudinal, análise preliminar e pré-dimensionamento, desenhos de projeto de pontes em concreto armado e protendido. Concreto armado: combinações de solicitações no E.L.U e no E.L.S., fundamentos do dimensionamento à flexão e ao cisalhamento na ruptura, verificações à fadiga, detalhamento das armaduras e verificação de abertura de fissuras. Concreto Protendido: histórico, tipos de protensão, materiais, equipamentos, pré-dimensionamento, análise de tensões (E.L.S.), verificação na ruptura (E.L.U.).</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <p>– Apostila do Curso disponível no Poli Modlle.</p>					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC360		2. NOME: OBRAS GEOTÉCNICAS			PERÍODO: 8º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC351 Mecânica de Solos II B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Investigações Geotécnicas: Ensaio de Palheta e Piezocone; Métodos Indiretos. Rebaixamento de lençol d'água: projeto e execução. Estabilidade de taludes: tipos de movimentos de massa; Métodos de cálculo: talude infinito, método das fatias (Fellenius e Bishop). Contenções: tipos de contenção, estabilidade de muros de arrimo ao tombamento e deslizamento. Barragens: conceitos introdutórios. Túneis: conceitos introdutórios. Geotecnia Ambiental: conceitos introdutórios de aterros sanitários e fluxo de contaminantes em solos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: Conceitos e Princípios Fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 2: Introdução à Engenharia Geotécnica. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC424	2. NOME: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS FUNDAÇÕES			PERÍODO: 8º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS:3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC351 Mecânica de Solos II B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Função e requisitos de uma fundação. Tipos de fundação. Escolha do tipo - noções preliminares. Capacidade de carga de fundações superficiais: Abordagens de Terzaghi e Vesic. Avaliação da carga de ruptura. Teoria de Terzaghi. Teoria de Vesic. Efeitos de inclinação e excentricidade das cargas. Dimensionamento a estas cargas. Influência do nível d'água. Aplicações. Vigas de equilíbrio. Recalque de fundações superficiais. Conceituação. Estimativa de recalques de fundações superficiais. Métodos de Terzaghi-Peck, Housel e Barata. Recalques admissíveis. Execução de fundações superficiais em solo e em rocha. Visita a obra. Fundações profundas. Conceituação, tipos de fundações profundas. Execução de estacas de madeira, tipo Franki, metálicas, pré-moldadas, raiz, escavadas, hélice contínua. Avaliação da carga de ruptura de estacas. Métodos de Aoki-Velloso e Décourt. Fórmulas dinâmicas. Aplicações. Noções sobre cravação de estacas e provas de carga. Execução de tubulões. Visita a obra. Noções de projeto de fundações.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <p>– ALBUQUERQUE P. J. R. de; GARCIA, J. R. Engenharia de fundações. 2020.</p>					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH480		2. NOME: PLANEJAMENTO AMBIENTAL			PERÍODO: 8º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Desenvolvimento e meio ambiente. Poluição Ambiental: causas, efeitos e controle. Controle de poluição do solo, ar e água. Evolução da política ambiental no Brasil. Gestão ambiental pública e privada. O Sistema Nacional de Meio Ambiente e seus instrumentos. Sistema de Gestão Ambiental na produção e seus instrumentos. Estudos de caso. O meio ambiente. Avaliação de impacto ambiental. Diagnósticos. Parâmetros de medida. Modelos e projeções. Legislação. Fiscalização.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. (Org.). Gestão ambiental de unidades produtivas. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. - BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. - CALIJURI, M. C.; CUNHA, D. G. F. (Coord.). Engenharia ambiental: conceitos, tecnologia e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. - SÁNCHEZ, L. E. <i>Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos</i>. 2. ed. Editora Oficina de Textos, 2013. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER412		2. NOME: SISTEMAS DE TRANSPORTES III			PERÍODO: 8º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Locação do Projeto: Tangentes, Curvas e Taludes. Introdução à Drenagem de Estradas. Drenagem superficial e drenagem profunda. Concepção do arranjo geral da drenagem superficial. Cálculo das vazões de projeto. Dimensionamento dos dispositivos de drenagem superficial. Construção dos Dispositivos de Drenagem. Conceitos básicos, terminologia e tipos de pavimentos. Materiais e estrutura de pavimentos (camadas). Tipos de misturas asfálticas e métodos de dosagem. Parâmetros para projeto de pavimento rodoviário: tráfego, CBR, clima, relevo etc. Concreto para pavimentos rígidos. Projeto de pavimento – Método do DNIT. Concreto para pavimentos rígidos. Construção do Pavimento: Técnicas construtivas e Controle tecnológico de execução.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BALBO, J. T. Pavimentação Asfáltica. Materiais, Projeto e Restauração. Ed. Oficina de Textos. São Paulo, SP. 558p., 2007. – DNIT - Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre. Manual de Pavimentação. IPR. Publ. 719. 3a Ed. Rio de Janeiro, RJ, 274p., 2006. – DNIT - Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre. Manual de Drenagem de Rodovias. IPR. Publ. 724. 2a Ed. Rio de Janeiro, RJ, 337p., 2006. – DNIT - Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre. Álbum de Projetos-Tipo de Dispositivos de Drenagem. IPR. Publ. 736. 5a Ed. Rio de Janeiro, RJ, 227p., 2018. – LINSLEY, K. K.; FRANZINI, J.B. Engenharia de Recursos Hídricos. Ed. McGraw-hill, São Paulo, SP, 1978. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW590		2. NOME: INTRODUÇÃO AO PROJETO DE GRADUAÇÃO		PERÍODO: 9º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 0	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEWX00 Projeto de Graduação (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>Formatos de Projeto de Graduação. Metodologia de Projeto de Engenharia. Metodologia de Pesquisa Científica. Busca de informações. Produção de texto na forma de monografia e de memorial descritivo de projeto. Ética Profissional da Engenharia. Atribuições e responsabilidades profissionais. Elaboração de plano de trabalho e desenvolvimento preliminar do Projeto de Graduação já com orientador definido.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - Resolução nº 05/2012 da Congregação da Escola Politécnica - Estabelece Normas para o Projeto de Graduação na Escola Politécnica. - ALMEIDA, R. M. V. R.; VASCONCELOS, S. Metodologia Científica e Ética na Pesquisa. Disponível em < http://www.coppe.ufrj.br/pt-br/vida-academica/metodologia-cientifica> Acesso em 6 de abril de 2016. 					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEWU00		2. NOME: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO			PERÍODO: 9º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 160	T+P: 160	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Todos os cursos de Engenharia					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Estágio curricular obrigatório, em empresas ou instituições credenciadas e sob supervisão direta da instituição de ensino, através de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>– Resolução nº 03/2013 da Congregação da Escola Politécnica - Normas para o Estágio de Estudantes na Escola Politécnica.</p>					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEWX00		2. NOME: PROJETO DE GRADUAÇÃO			PERÍODO: 9º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 180	T+P: 0	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Todos os cursos de Engenharia					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
Desenvolvimento de um projeto objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, com supervisão de um professor orientador.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
– Resolução nº 05/2012 da Congregação da Escola Politécnica - Estabelece Normas para o Projeto de Graduação na Escola Politécnica.					

**DISCIPLINAS DE CÓDIGO EEA
DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAS**

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA516		2. NOME: ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO I		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO: T: 30 P: 30 T+P: 60			4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1	
6. REQUISITOS: EEA582 Fundamentos de Concreto Armado II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Lajes-cogumelo: análise por programa de MEF, métodos aproximados. Puncionamento. Lajes-nervuradas. Marquises. Escadas: armadas longitudinalmente e transversalmente, escadas em forma de u e l. Nós de pórticos: nós com tração externa e interna. Caixas d'água armadas horizontalmente, verticalmente e em duas direções. Vigas-parede bi-apoiadas e contínuas. Consolos curtos. Vigas com altura variável, vigas apoiadas indiretamente, cargas penduradas, vigas com apoios em dentes, furos em vigas.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – NBR-6118 - Projeto de Estruturas de Concreto - Procedimentos, 2014. – LONGO, H.I. Apostilas https://sites.google.com/site/estconcreto. – CUNHA, A.J.P e SOUZA, V.C.M. Lajes em Concreto Armado e Protendido. Ed.UFF. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA517	2. NOME: ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO II		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA516 Estruturas de Concreto Armado I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)		Código antigo =			
<p> Análise do projeto de um edifício. Lançamento da estrutura: estimativa de carga, pré-dimensionamento. Ação do vento em edificações e estabilidade global. Sistemas resistentes, efeitos de 2a. Ordem, análise de estruturas indeslocáveis e deslocáveis. Projeto de detalhamento de lajes: plantas de formas, espessuras, cargas, armaduras. Projeto e detalhamento das vigas: cargas, momentos nos apoios extremos, armaduras. Projeto dos pilares: cargas, flambagem, armaduras. Projeto das fundações: cargas, dimensionamento, armadura. </p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - LEONHARDT, F. e MÓNIG, E., Construções de Concreto Armado, Vol. 1 a Vol. 3, - GUERRIN, A., Tratado de Concreto Armado, Vol. 1 a Vol. 6 - COSTA REIS, F.J., Estruturas de Edifícios, Análise para as ações horizontais; CEB-FIP, Model Code; Norma NBR-6123. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA518	2. NOME: ANÁLISE MATRICIAL DE ESTRUTURAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA580 Análise de Estruturas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Correspondência entre os métodos das forças e deslocamentos. Matrizes de rotação e de rigidez de elementos. Definição geométrica de eixos locais. Matriz de rigidez global. Equações de equilíbrio com cargas, temperatura e deformação imposta em elemento e cargas nodais. Deslocamento prescrito, apoios elástico e inclinado. Reações de apoio. Esforços em elemento. Articulações generalizadas, inercia variável, excentricidade nodal. Subestruturação. Fluxograma de programa automático. Linhas de influência. Utilização de programas automáticos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – SORIANO, H. L. e LIMA, S. S. Análise de Estruturas, Vol.1, Estruturas Reticuladas.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA519		2. NOME: MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA518 Análise Matricial de Estruturas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) M.E.F. Como extensão do método de Rayleigh-Ritz. Interpolação. Funcional energia potencial total. Formulação básica de M.E.F. Elementos de barra. Convergência. Testes de convergência. Elementos básicos de estado plano de tensões e de deformações. Elementos isoparamétricos. Integração numérica. Elementos de Kirchhoff e de Midlin para flexão de placas. Elementos sólidos. Elementos com modos não compatíveis de elasticidade bi e tridimensional. Elementos de casca. Utilização de programas automáticos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – SORIANO, H. L. e LIMA, S. S. Método dos Elementos Finitos.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA522		2. NOME: ESTRUTURAS DE AÇO II			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA511 Estruturas de Aço I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Fabricação e emprego de perfis de aço formados a frio, PFF. Modos de flambagem de PFF, local, distorcional e global. Torção com empenamento. Análise computacional dos modos de flambagem de PFF. Análise computacional da flambagem e feitos não lineares em estruturas reticuladas de aço com grande deslocabilidade. Estruturas com tubos de aço. Ligações entre tubos de aço.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ILDONY H. BELLEY, Edifícios Industriais em Aço.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA530	2. NOME: TECN DE PROGRAM EM ENG CIVIL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAB114 Computação I EP (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estruturas das linguagens Fortran, Pascal e C. Similaridades e sintaxe das linguagens. Declaração de variáveis. Tipos de variáveis. Comandos de repetição. Comandos de controle. Comandos de entrada e saída. Formatação dos dados de entrada e saída. Funções e procedimentos. Funções intrínsecas. Passagem de parâmetros. Ponteiros. Alocação dinâmica da memória. Variáveis estruturadas. Manipulação de bits. Catálogo de funções-padrão. Preparação de gráficos. Programação orientada para objetos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA551		2. NOME: ELASTICIDADE I		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 Resistência Materiais II A. (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise de tensões: decomposição do vetor tensão, tensões e direções principais, círculo de Mohr. Análise de deformações: campos de deslocamentos e deformações, deformações principais. Equações gerais da elasticidade: equações de equilíbrio e de compatibilidade, Lei de Hook generalizada, condições de contorno. Problemas bidimensionais em coordenadas cartesianas e polares, estado plano de tensões e de deformação, função de tensões, soluções polinomiais e em séries, semi-plano, disco com solicitação diametral, cunha com carga no vértice.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – TIMOSHENKO, J.P.; GOODIER, Teoria da Elasticidade; Filomenko-Borodich, Theory of Elasticity.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA549	2. NOME: MÉTODOS APROXIMADOS EM MECÂNICA APLICADA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA580 Análise de Estruturas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Diferenças finitas. Funcional: princípios variacionais, equações de Euler e condições de contorno, multiplicadores de Lagrange. Método de Rayleigh-Ritz: formulação clássica e extensão ao M.E.F. Métodos de resíduos: ponderação com funções de peso, método de Galerkin, conceituação dos métodos de colocação e dos mínimos quadrados. Extensão do método de Galerkin ao M.E.F.: escolha das funções de interpolação, obtenção das matrizes de elemento, acumulação de contribuições de elementos, condições de convergência. Aplicações.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA552	2. NOME: ELASTICIDADE II			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA511 Estruturas de Aço I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Teoria das placas: equação diferencial da teoria clássica de flexão de placas delgadas, placas retangulares e circulares. Teoria das cascas: teoria de membrana para cascas de revolução, flexão de cascas cilíndricas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – TIMOSHENKO, J.P., WOINOWSKY-KRIEGER, Theory of Plates and Shells; Ugural, Stresses in Plates and Shells.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA554	2. NOME: ESTRUTURAS DE FUNDAÇÕES		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA581 Fundamentos de Concreto Armado I (P); EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)		Código antigo =			
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Código novo =			

Sapatas isoladas. Sapatas associadas. Vigas de equilíbrio. Radier rígido. Viga sob base elástica. Estruturas de contenção. Muros de arrimo em L. Muros de arrimo em contraforte. Muros atirantados. Esforços transversais em estacas e tubulões. Dimensionamento de estacas e tubulões. Estacas pré-moldadas: tipo raiz, tipo Franki, em trilhos, em perfis de aço. Análise de estaqueamento. Blocos de estacas. Métodos executivos.

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA560		2. NOME: DETALHAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO: T: 30 P: 30 T+P: 60			4. CRÉDITOS: 3		5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA582 Fundamentos de Concreto Armado II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução ao detalhamento das armaduras: formas, espaçamentos, cobrimentos, juntas de concretagem, detalhamento em zonas de tensões homogêneas e de concentração de tensões. Modelagem de estruturas. Detalhes de armaduras de lajes: cantos de lajes, lajes especiais, lajes com furos. Detalhes de vigas: ancoragens das barras nos apoios, ancoragens em laços, apoio indireto, dentes Gerber, aberturas na alma. Detalhes de pilares: pilares com mudança de direção, nos pórticos. Detalhes de fundações: sapatas especiais, pelares pré-moldados, ancoragens de pilares de aço.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA561	2. NOME: ANÁLISE DINÂMICA ESTRUTURAS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA518 Análise Matricial de Estruturas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Vibração livre de sistemas não amortecidos e amortecidos de um grau de liberdade. Equação de equilíbrio. Frequência e período. Solução da equação. Amortecimento crítico. Resposta a carga harmônica. Fator de amplificação dinâmica. Ressonância. Integral de Duhamel. Equações de equilíbrio dinâmico de sistemas de n graus de liberdade. Problema de auto valor. Modos de vibração: propriedades. Método da superposição modal. Amortecimento de Rayleigh. Resolução das equações modais desacopladas. Utilização de programas automáticos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA562	2. NOME: ANÁLISE DE ESTRUTURAS OFFSHORE			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 25	P: 5	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA333 Resistência Materiais II A. (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
Principais alternativas de produção: plataformas fixas de aço, torres complacentes, TLP (Tension Leg Platfors), Spar-buoys, FPSOs (Floating Production Storage Offloading). Conceitos básicos de perfuração e completação de poços. Introdução à hidrodinâmica; determinação das forças sobre elementos esbeltos considerando-se as ações ondas, correntes marinhas e ventos; definição de cargas extremas e respectivas combinações. Sistemas de Ancoragem e Sistema de Risers. Fator de Concentração de, Fadiga Estrutural. Noções básicas de Geologia e Geofísica, reservatórios e de sistemas petrolíferos, tipos de óleo e gás. Fundações tipo estaca, grupo de estacas, e fundações especiais tipo: estacas de sucção. Normas utilizadas no Projeto de estruturas Offshore.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA563	2. NOME: RECUPERAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA582 Fundamentos de Concreto Armado II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Aspectos gerais de recuperação de estruturas. Sintomatologia: metodologia, anomalias devidas ao projeto, aos materiais, as fundações, aos agentes externos, ao uso indevido. Mecanismos de deterioração e parâmetros intervenientes. Inspeção e avaliação: vistoria, ensaios, reavaliação da estrutura, alternativas de recuperação. Recuperação: reforços, recuperação de fissuras, concreto projetado, colagem encamisamento, preparo do substrato. Manutenção: inspeção periódica, manutenção preventiva.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA584	2. NOME: PONTES DE CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO II		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA583 Pontes Concreto Armado Protendido I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Viga principal: fadiga, dimensionamento a flexão e ao cortante. Lajes: consideração do engastamento elástico. Dimensionamento e detalhamento da armadura de flexão. Verificação ao cisalhamento. Transversinas, cortinas e abas laterais: dimensionamento e detalhamento das armaduras. Aparelhos de apoio: metálicos, de concreto, de neoprene, de teflon e compostos. Pilares: dimensionamento e detalhamento das armaduras. Fundações: tubulões e estacas, blocos de coroamento. Encontros: classificação, verificação da estabilidade e dimensionamento.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – ABNT - NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, 2014. – FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto - Editora Pini, São Paulo, 2ª Ed., 2013. – FUSCO, P. B. Estrutura de concreto, solicitações normais. – CEB - FIB, Manual on Bending and Compression, 1982. – LEONHARDT, F. e MONNING, E. Construções de concreto, Vol. 3 - Princípios Básicos sobre a Armação de Estruturas de Concreto Armado - Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1ª edição, 1978. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA585		2. NOME: ESTRUTURAS PROTENDIDAS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA583 Pontes Concreto Armado Protendido I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estruturas em Concreto Protendido: perdas imediatas e diferidas, combinações no E.L.S. e no E.L.U., pré-dimensionamento, análise de tensões, verificação na ruptura. Análise de Estruturas Protendidas: sistemas isostáticos, sistemas hiperestáticos, consideração das perdas, carga equivalente de protensão, consideração de efeitos reológicos e construtivos. Aplicações: pontes em balanços sucessivos, silos cilíndricos, estruturas metálicas e em vigas mistas, estruturas de madeira, reforço e recuperação estrutural, lajes protendidas.		Código antigo =		Código novo =		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ABNT NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, 2014. – FUSCO, P. B. Técnica de armar as estruturas de concreto - Editora Pini, São Paulo, 2ª Ed., 2013. – FUSCO, P. B. Estrutura de concreto, solicitações normais. – CEB - FIB, Manual on Bending and Compression, 1982. – LEONHARDT, F.; MONNING, E. Construções de concreto, Vol. 3 - Princípios Básicos sobre a Armação de Estruturas de Concreto Armado - Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1ª edição, 1978.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEA604	2. NOME: FUNDAÇÕES DE MÁQUINAS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA561 Análise Dinâmica Estruturas (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Tipos de fundação. Fundações em Bloco e em Pórtico. Modelagem em Elementos Finitos. Noções de Dinâmica dos Solos. Avaliação das Propriedades Mecânicas dos Solos. Fundações diretas sobre Solo Homogêneo e sobre Solo Estratificado. Fundações Sobre Estacas. Carregamentos. Critérios de Projeto. Tolerâncias de Deslocamento. Isolamento de vibrações.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EED768	2. NOME: PROJ ESTR BAS CONFIABILIDADE			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise de Confiabilidade de Estruturas. Variáveis aleatórias: histogramas, funções de densidade e distribuição de probabilidade e suas propriedades estatísticas, Distribuições normais equivalentes, Funções multi-variáveis. Propriedades estatísticas de variáveis linearmente dependentes. Análise da resposta de estruturas incorporando incertezas: análises linear estatística e de Monte Carlo para variáveis independentes e correlacionadas. Análises de Confiabilidade: Problemas Básico e Geral e Índices de Confiabilidade. Métodos numéricos: método FORM, Transformação de Nataf, Pesquisa do Ponto de Projeto e método SORM. Medidas de sensibilidade. Análise de confiabilidade de sistemas de estruturas: sistemas em série e em paralelo. Aplicações. Calibração de coeficientes parciais de segurança em um projeto específico. Projeto baseado em confiabilidade.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EED781	2. NOME: PROJ ESTRUT SOB AÇÃO SÍSMICA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Características dos sismos. Magnitude e intensidade. Propagação das ondas sísmicas no solo. Zoneamento sísmico. Amplificação sísmica no solo. Análise sísmica em sistemas elásticos de um grau de liberdade: equações de movimento, parâmetros dos sistemas, movimentos sísmicos na base e resposta estrutural. Espectros de resposta: de deslocamento, de velocidades e de acelerações. Espectro elástico de projeto. Análise sísmica em sistemas elásticos de vários graus de liberdade: equações de movimento, análise modal, massas modais efetivas, análise espectral, contribuição dos modos superiores na resposta. Análise sísmica em sistemas não lineares: idealização do comportamento não linear, fatores de ductilidade, equações de movimento, espectros de ductilidade constante, aplicações do espectro inelástico. Comportamento inelástico dos prédios de vários pavimentos: análises estática equivalente, espectral e linear e não linear no tempo, limitações dos deslocamentos de pavimento, irregularidades das estruturas, coeficientes de ductilidade, efeitos da torção, efeitos P-Δ. Interação solo-estrutura.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Normas sísmicas de projeto: ASCE-07, Eurocode 8. – Norma Argentina INPRES-CIRSOC. – Norma Sísmica Brasileira NBR-15421. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ESTRUTURAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EED799	2. NOME: APLIC COMPUT PROJ ESTRUTURAS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução ao Método dos Elementos Finitos. Utilização de programas gerais para a Análise de Estruturas. Utilização de programas gerais para dimensionamento de estruturas de aço e concreto armado. Análise dos prós e contra da automatização. Tópicos especiais de projeto. Importância do detalhamento estrutural. Comparação de resultados de análises experimentais com resultados obtidos por meio de análises numéricas. Discussão dos resultados.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

DISCIPLINAS DE CÓDIGO EEC
DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC200	2. NOME: INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL			PERÍODO: 1º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, TODAS AS ÊNFASES					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A história da Engenharia. Evolução no mundo. Engenheiro na sociedade. Engenharia e Ecossistema. Engenharia e qualidade. A formação em engenharia. Métodos de estudo. Aprendizado e recomendações. Pesquisa. Descoberta e invenções. Direitos de propriedade intelectual. Estudo de soluções alternativas. O computador na engenharia. Otimização. A tomada de decisões. O conceito de projeto. Estudos preliminares. Viabilidade. Projeto básico. Projeto executivo. Execução. Qualidade, prazos e custos. Formas de comunicação. Estrutura de relatórios técnicos. Apresentação gráfica.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – SILVA TELLES, Pedro C. - História da Engenharia no Brasil durante os séculos XVI e XIX – Clube de Engenharia, Rio de Janeiro, 1994. – GALVÃO Novaes, A. Vale a Pena se Engenheiro? Ed. Moderna. – KRICK, E. V. Introdução à Engenharia. – BAZZO, W. A. & PEREIRA, L. T. V.- Introdução à Engenharia - Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. – COVEY, Stephen R., Os 7 hábitos das pessoas muito eficazes - São Paulo: Best Seller, 1990.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC324	2. NOME: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I - A			PERÍODO: 2º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IQG111 Química EE (P); EEC325 Laboratório de Materiais de Construção I – A (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Normalização e Controle de Qualidade. Noções de Ciência dos Materiais. Materiais usados em Engenharia Civil, suas propriedades e tecnologias de produção, aplicação e de controle da qualidade: metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos. Métodos de ensaios e especificações. Laboratórios, máquinas e equipamentos.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – Materiais de Construção - Alves, Jose Dafico – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião – Materiais de Construção e Princípios da Ciência e Engenharia de Materiais – Geraldo C. Isaia. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC325	2. NOME: LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I - A		PERÍODO: 2º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 15	T+P: 15	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC324 - Materiais de Construção I – A (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Metodologias de ensaio para a caracterização de materiais de construção de acordo com as normas da ABNT. Ensaio para a determinação das propriedades físicas e mecânicas do aço, madeira, materiais cerâmicos e betuminosos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – Materiais de Construção - Alves, Jose Dafico – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião – Materiais de Construção e Princípios da Ciência e Engenharia de Materiais – Geraldo C. Isaia. – NORMAS DA ABNT RELACIONADAS AOS ASSUNTOS TRATADOS					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC326		2. NOME: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II A			PERÍODO: 4º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAD201 - Probabilidade e Estatística (P); EEC327 - Laboratório de Materiais de Construção II-A (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estudo do concreto e argamassa e suas propriedades, tecnologias de produção, aplicação na Engenharia Civil e de controle da qualidade. Materiais constituintes e suas propriedades, tecnologias de produção, aplicação e de controle da qualidade. Métodos de ensaios e especificações. Laboratórios, máquinas e equipamentos.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo Falcão Bauer. – Concreto: Estruturas, Propriedades e Materiais – P.K. Mehta & P.J.M. Monteiro. – Materiais de Construção – Moema Ribas Silva. – MATERIAIS DE CONSTRUCAO - ALVES, JOSE DAFICO – Materiais de Construção -Petrucci, Eládio Gerardo Requião. – Materiais de Construção e princípios da ciência e engenharia de materiais – Geraldo C. Isaia. – PROPRIEDADES DO CONCRETO - NEVILLE, ADAM M. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC327	2. NOME: LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II A		PERÍODO: 4º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 15	T+P: 15	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC325 - Laboratório de Materiais de Construção I-A (P); EEC326 - Materiais de Construção II – A (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Desenvolvimento de experiências práticas no laboratório para permitir o entendimento das propriedades e demais características do concreto e argamassa e de seus materiais constituintes. Métodos de ensaios incluindo amostragens, preparo de amostras, realização de ensaios e análise de resultados.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Materiais de Construção Civil II – Luiz Alfredo FALCÃO BAUER. – Concreto: Estruturas, Propriedades e Materiais – P.K. MEHTA & P.J.M. MONTEIRO. – Materiais de Construção – Moema Ribas SILVA. – MATERIAIS DE CONSTRUCAO - ALVES, JOSE DAFICO – Materiais de Construção - PETRUCCI, Eládio Gerardo Requião. – Materiais de Construção e princípios da ciência e engenharia de materiais – Geraldo C. ISAIA. – PROPRIEDADES DO CONCRETO - NEVILLE, ADAM M.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC323		2. NOME: SISTEMAS PREDIAIS I			PERÍODO: 5º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEE390 - Fundamentos de Eletricidade (C)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Uso da eletricidade. Instalações elétricas, de telefone e de intercomunicações. Legislação. Materiais. Equipamentos. Tecnologia das instalações: Projeto de instalações elétricas e afins e seu desenvolvimento.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC328	2. NOME: SISTEMAS PREDIAIS II		PERÍODO: 6º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 - Mecânica dos Fluidos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
Uso da água. Instalações prediais. Esgotos sanitários. Instalações de águas pluviais. Sistemas hidráulicos de água e esgoto. Instalações de gases combustíveis. Legislação. Materiais. Equipamentos. Tecnologia das instalações. Projeto de instalações hidro-sanitárias e de gás e seu desenvolvimento.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> – MACINTYRE, A. J. Manual de Instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Guanabara, 1990. – CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1990. – NBR 5626 - Instalações Prediais de Água Fria. – NBR 7198 - Instalações Prediais de Água Quente. – NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário. – NBR 5688 – Sistemas Prediais de água Pluvial e Esgoto Sanitário. – NBR 10844 NB 611- Instalações Prediais de Águas Pluviais. – COSCIP – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico. – Regulamento às instalações Prediais de Gás Canalizado da CEG. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC422	2. NOME: TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO			PERÍODO: 6º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 - Materiais de Construção II-A (P); EEC327 - Laboratório de Materiais de Construção II-A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise e crítica dos principais processos construtivos de obras civis: serviços preliminares, implantação do canteiro de obras, fundações, superestrutura, elementos divisórios, coberturas, impermeabilizações, forros, esquadrias, vidros, revestimentos, pavimentações, pinturas, louças e metais; caracterização da fase de entrega e de certificação de obra.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – AZEREDO, H. A. O Edifício até a sua Cobertura, Ed. Edgard Blucher, 2000. – AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento, Ed. Edgard Blucher, 2006. – BAUD, G. Manual de Pequenas Construções, Ed. Hemus, 2002. – BORGES, A. C. Prática de Pequenas Construções. Vol. 1 e 2; Ed. Edgard Blucher, 2009. – HUGON, A. Técnica da Construção 2. Ed. Hemus, 2004. – PIANCA, J. B. Manual do Construtor, Ed. Globo, 1980. – ABNT - Normas Brasileiras - www.abnt.org.br/confea					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC421		2. NOME: EDIFICAÇÕES			PERÍODO: 7º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC422(P); EEH592(P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Visão Sistêmica das Edificações. Viabilidade de Empreendimentos. Desempenho das Edificações. Etiquetação das Edificações. Edificações para a Habitação Popular. Noções Básicas sobre Projetos, planejamento e orçamento.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575-1: Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos - Desempenho - Parte 1: requisitos gerais. Rio de Janeiro, 2008. 52 p. – TISAKA, M. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo: PINI, 2006. 367p. – TCPO. Tabelas de composição de preços para orçamentos. São Paulo: PINI, 2003.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC001		2. NOME: ENGENHARIA DO CICLO DE VIDA			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise do ciclo de vida - LCA. Análise do Custo Total - ACT. Modelo de negócio: uma abordagem orientada para o ciclo de vida do produto. Avaliação de estratégias de ciclo de vida do produto. Indicadores e métricas de sustentabilidade. Modelos interativos organização-processo-produto. Modelos EIO-LCA (Economic Input-Output Life Cycle Assessment Model). Estudo de caso.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – SONNEMANN, G.; CASTELLS, F.; SCHUHMACHER, M. "Integrated life-cycle and risk assessment for industrial processes: Advanced Methods in Resource and Waste Management: Florida: CRCPressLLC. 392p., 2003 – ZWOLINSKI, P.; TICHKIEWITCH, S.; BRISSAUD, D. "Innovation in Life Cycle Engineering and Sustainable Development". New York: Springer, 448p., 2006. – HENDRICKSON, C.T.; Lave; L.B.; MATTHEWS, H.S. "Environmental Life Cycle Assessment of Goods and Services: an input-output approach". Washington, RFF Press Book, 262p, 2006. – VAN DEN BERGH, J.; JANSSEN, M.A. "Economics of Industrial Ecology: Materials, Structural Change, and Spatial Scales". Cambridge: MIT Press. 381p., 2004.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC002		2. NOME: GOVERNANÇA DE RISCOS EM SISTEMAS SÓCIO-ECOLÓGICOS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Conceitos de sustentabilidade. Política e Regulação Ambiental: critérios de licenciamento ambiental; percepção dos riscos. Riscos e incertezas tecnológicas, sociais e ambientais: construção de cenários de riscos: Governança de Riscos. Estratégia e Planos de Gestão de Riscos Ambientais. Avaliação Ambiental das Estratégias: energia e recursos, produção sustentável e sistemas de consumo: demanda de materiais e eficiência. Avaliação e controle de riscos no espaço; Sistemas de Gestão de Riscos:eco-industrias, complexos industriais, tecnologias de captura, sequestro de carbono.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - CONSTANT, B. "Princípios de política aplicáveis a todos os governos". Rio de Janeiro: Topbooks936p., 2007. - WINTER, G. "Multilevel Governance of Global Environmental Change: perspectives from science, sociology and the law. New York: Cambrigde University Press. 630 p., 2006 - TAYLOR-GOOBY, P. "Risk in Social Science", New York: Oxford University Press. 291p., 2006. - RENN, O. "Risk Governance: coping with uncertainty in a complex world". London: Stylus Pub LLC. 368p., 2008. - HERZOG, H.J.; GOLOMB, D. Carbon Capture and Storage from Fossil Fuel Use in C.J. Cleveland (ed.). Encyclopedia of Energy, Elsevier Science Inc., New York, pp 277-287, 2004. - MUKESH, D.; KUMAR, A. Green Chemistry and Engineering. Academic Press; 1 edition, 2007. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC003	2. NOME: HIGIENE OCUPACIONAL NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO E GÁS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceituação de higiene ocupacional. Agentes Químicos: Conceituação, Classificação, Ocorrência, Limite de Tolerância, Técnicas de Avaliação. Contaminantes sólidos e líquidos: classificação, ocorrências, estratégia de amostragem, técnicas de avaliação. Contaminantes gasosos: medidas de controle coletivo para agentes químicos, medidas de controle individual, laboratório de manuseio de equipamentos de avaliação. Agentes Físicos: Conceitos, Técnicas de Medição, Critérios de Avaliação, Medidas de Controle. Ruído. Vibrações. Sobrecarga térmica. Pressões elevadas e baixas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ACGIH. Limite de exposição ocupacional (TLV's) para substâncias químicas e agentes físicos e índices biológicos de exposição. Cincinnati, ACGIH, 2007. – BURGUESS, W. A. "Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos diversos processos industriais" – Belo Horizonte: Ergo, 1997. – MENDES, R. Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro, Atheneu, 2008. PATNAIK, Pradyot "Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas". Vol. 1 e Vol. 2. Belo Horizonte: Ergo, 2002. – SESI. Departamento Nacional. Técnicas de Avaliação de agentes ambientais. Brasília, SESI/DN, 2007. – PERKINS, J. L. Modern Industrial Hygiene, Volume 1 - Recognition and Evaluation of Chemical Agents, 2nd Edition					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC004	2. NOME: GESTÃO DE SMS NA INDÚSTRIA DO PETROLEO E GÁS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Saúde e segurança do trabalho, sistemas de gestão ambiental e integrada. Higiene do trabalho, proteção e combate à incêndios, PPRA, PCMSO, LTCAT, PPP, PCMAT. EPI e EPC. Acidentes Ampliados e Acidente Ambiental: Avaliação de riscos, Eventos Catastróficos e Licenciamento Ambiental. Planos de Emergência. Saúde Pública e Seguridade Social: Aposentadoria Especial, Nexo Técnico Epidemiológico, passivos trabalhistas. Promoção da saúde do trabalhador: produtividade, responsabilidade social. redução de custo social e empresarial. Requisitos Técnico-jurídicos normativos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BRAUER, R.L. “Safety and Health for Engineers” John Wiley & Sons, Inc. – 2nd Ed., 2006. 758p. – REDMILL, F. and Anderson, T. “Developments in Risk-Based Approaches to Safety”. New York: Springer Verlag, 2006. 294p. – WOODSIDE, G. and KOCUREK, D. “Environmental, Safety and Health Engineering”. New Jersey: John Wiley & Sons, 1997. 600p. – Normas Internacionais: ISO, OIT, OSHA, EPA, API, MARPOL 73/78, ISPS Code – Normas Brasileiras: NR/MTE, Resoluções CONAMA, ANP e ANVISA.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC005		2. NOME: CONFIABILIDADE HUMANA EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Ergonomia, tarefa e análise da atividade de trabalho. Árvore de falhas, árvore de eventos, análise hierárquica das tarefas. Erro humano, tipos de erros humanos, modelo de Reason, fatores que afetam o desempenho humano. Definição de confiabilidade humana, base de dados de erros humanos. Métodos de análise de confiabilidade humana de primeira geração. Métodos de análise de confiabilidade humana de segunda geração. Avaliação do desempenho humano durante o processo de evacuação de emergência. Uso de software de confiabilidade humana e simulação do processo de retirada de emergência.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – GERTMAN, D. I.; BLACKMAN, H. S. “Human reliability and safety analysis data handbook” (1994). Wiley Interscience. – STATS, N.; HEDGE, A. Handbook of Human Factors and Ergonomics Methods (2005). CRC press. – HOLLNAGEL, E. Cognitive reliability and error analysis method (2005). Elsevier.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC006		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONSTRUÇÃO CIVIL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Abordagem de diversos tópicos relacionados ao estudo das áreas de Construção Civil, em complementação às demais disciplinas relacionadas ao tema. Permitindo que o aluno seja capaz de identificar as diversas situações relacionadas a problemas que envolvam a área de Construção Civil em condições complexas.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC009	2. NOME: MATERIAIS E MEIO AMBIENTE: CRITÉRIO DE SELEÇÃO			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Avaliação de materiais de construção, para fins de melhorias de processo e produto ou informação a projetistas. Rotulagem ambiental de produtos, Ferramentas computacionais de suporte a decisão e auxílio ao projeto, especializadas no uso de ACV para medir ou comparar o desempenho ambiental de materiais e componentes de construção civil; Instrumentos de informação aos projetistas; e Esquemas de avaliação/certificação ambiental de edifícios.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ASHBY, F. M., Materials and the Environment: Eco-informed Material Choice. Butterworth Heinemann, 2009, ISBN 978-1-85617-608-8, Elsevier. 2 - ABNT. – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14040:2009. Gestão ambiental – Avaliação do ciclo de vida – Princípios e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2009. 21p. 3 - CBCS - CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. Materiais, Componentes e a Construção Sustentável. Publicado on-line em: ago. 2009. Disponível em: <http://www.cbcs.org.br/userfiles/comitestematicos/materiais/CT_materiais.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2010. – SOARES, S.R.; SOUZA, D.M.; WARMLING, S.P. A Avaliação do Ciclo de Vida no contexto da construção civil. In: Miguel Aloysio Sattler; Fernando Oscar Buttkay – PEREIRA. (Org.). Coleção Habitare: construção e meio ambiente. 1 ed. Porto Alegre: ANTAC, 2006, v.7, p.96-127.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC010		2. NOME: MATERIAIS SUSTENTÁVEIS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Seleção de materiais eco-eficientes: consumo energético, emissão de CO2. Materiais cimentícios: Utilização de cinzas de escória de alto forno, da queima do bagaço de cana de açúcar, de casca de arroz, argilas calcinadas. Agregados reciclados: entulho, raspa de pneus, pó de pedra, e vidro. Concreto reforçado com fibras naturais. Construção com terra. Durabilidade dos materiais eco-eficientes.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – SIDDIQUE, R. Waste Materials and by-Products in Concrete. 2008. – HOUBEN, H., GUILLAUD, H. Earth Construction. 1994. – TORGAL, F.; JALALI, S. A Sustentabilidade dos Materiais de Construção. Universidade do Minho, 2011. – MEHTA, P. K.; MONTEIRO P. J. M. Concrete: Microstructure, Properties and Materials. 2005. – AITCIN, P. C. High-performance concrete. Neville, A. M. (1995), Properties of Concrete. 1998. – NEVILLE, A. M.; Brooks, J.J. Concrete Technology. 1990. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC011		2. NOME: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA ENGENHARIA CIVIL		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC422 Técnica da Construção (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Parte 1: Empreendedorismo. Comportamento empreendedor, tipos de empreendedorismo. Visão e conhecimento de si. O papel do empresário. Modelos de negócio na engenharia civil 3: Plano de negócios simplificado. Tipos de Empresas, tributação e sociedade empresarial. Liderança e gestão de pessoas. Contratos. Ética e responsabilidade social. Sistemas de gestão empresarial. Gestão de crises. Parte 2: Inovação. Inovação e casos de empresas inovadoras. Visita à incubadora de empresas. Identificação de oportunidades de inovação na construção civil. Projetos de inovação tecnológica - OFICINA. Processos de gestão na inovação.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante. 2008. - HALPIN, Daniel W.; WOODHEAD, RONALD W. Administração da Construção Civil. Rio de Janeiro: LTC, 2004. - SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. São Paulo: Atlas, 2009. - TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC012		2. NOME: REABILITAÇÃO URBANA			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Reabilitação, Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas; Reconversão e Reconstrução de Edifícios; Usabilidade e Retrofit nas Construções; Manutenção, Remodelação e Restauração no Meio urbano; Estudo de normas Nacionais e Internacionais; Análise do Estudo das Cidades.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – FREITAS, Vasco Peixoto. Manual de Apoio ao Project de Reabilitação de edifícios Antigos. 2012, Porto. Editora FEUP. – DOUGLAS, James. Understanding Building Failures. London: Taylor & Francis, 2007. – CÓIAS, Vítor. Reabilitação estrutural de Edifícios Antigos. Lisboa: Argumentum, 2007. Ministério das cidades - Lei 10257 de 10/07/2001. Estatuto da Cidade, Brasil. – DGDR - Direção Geral do Desenvolvimento Regional. Programas Urban e Reabilitação Urbana, Revitalização de Áreas Urbanas em crise. Lisboa.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC013	2. NOME: ALVENARIA ESTRUTURAL: TEC. DE CONSTRUÇÃO		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Reabilitação, Renovação e Requalificação de Áreas Degradadas; Reconversão e Reconstrução de Edifícios; Usabilidade e Retrofit nas Construções; Manutenção, Remodelação e Restauração no Meio urbano; Estudo de normas Nacionais e Internacionais; Análise do Estudo das Cidades.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC014		2. NOME: GERENCIAMENTO DE OBRAS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC422 Técnica da Construção (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceitos básicos do gerenciamento de projetos; planejamento dos custos; planejamento do tempo; apropriação de serviços e recursos; controle de estoque; controle do andamento do projeto; controle de qualidade; indicadores de desempenho; sistemas de gestão; gestão de contratos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – DIAS, Paulo R. V. Engenharia de Custos - Uma Metodologia de orçamentação para obras civis. Ed. Sindicato dos Editores de Livros. 2011. – DIAS, Paulo R. V. Novo Conceito de BDI - Obras e serviços de consultoria. Ed. Sindicato dos Editores de Livros. 2012. – HALPIN, D. W., WOODHEAD, R. W. Administração da construção civil. Ed. LTC. 2004. – LIMMER, C. V.; Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Ed. LTC. 1997. – MATTOS, A. D. Planejamento e Controle de Obras. Ed. PINI. 2010. – THOMAZ, Ércio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. Ed. PINI.2001					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC015		2. NOME: TECNOLOGIA AVANÇADA DE CONCRETO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 Materiais de Construção II-A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Esta disciplina tem como objetivo estudar o concreto de cimento Portland e seus materiais constituintes com ênfase na produção, aplicação e controle da qualidade de concretos especiais, bem como suas propriedades e tecnologias de manutenção. Objetiva ainda estudar as patologias das estruturas de concreto armado, a investigação de suas causas e as técnicas e metodologias de recuperação.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – ABNT (2012) NBR 14026 - "Concreto projetado - Especificação", Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. – ABNT (2004) NBR 6118 - "Projeto de estruturas de concreto - Procedimento", Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. – ABNT (2012) NBR 12655 - "Execução de concreto dosado em central - Procedimento", Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. – ALMEIDA, I.R. (2005) - "Concretos de alto desempenho". In: ISAIA, G.c. (editor). Concreto - Ensino, Pesquisa e Realizações. São Paulo, Instituto Brasileiro de Concreto - IBRACON. – BATISTA, E. L., et al. (2002) - Estudos do Concreto Compactado Com Rolo Para a Face de Barragens - Ensaios Executados In Situ". In: 44º Congresso Brasileiro do Concreto, Belo Horizonte - MG. – LISBOA, E. M. (2004) - "Obtenção do concreto auto-adensável utilizando o resíduo de serragem de mármore e granito e estudo de propriedades mecânicas". Dissertação - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas. – MEHTA, P. Kumar & MONTEIRO, Paulo J. M. Concreto: Estrutura, propriedades e materiais. São Paulo, ed. PINI, 1994. 580p. ISBN 85-7266-040-2. – NEVILLE, A. M. (2010) - "Tecnologia do concreto". JJ Brooks. São Paulo. – NEVILLE, A. M. (2015) - "Propriedades do concreto". Bookman. São Paulo. – RINCÓN, O. T. e helene, p. (2003) - "Materiales y Sistemas de rehabilitación. Manual de Rehabilitación de Estructuras de Hormigón: Reparación, refuerzo e protección". CYTED, São Paulo. – ROSSINGNOLO, J. A. e AGNESINI, M. V. C. (2005) - "Concreto estrutural leve". In: ISAIA, G. C. (editor). Concreto - Ensino, Pesquisa e Realizações. São Paulo, Instituto Brasileiro do Concreto - IBRACON. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC016		2. NOME: GESTÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 Materiais de Construção II-A (P); EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Esta disciplina tem como principal objetivo oferecer aos alunos do Curso de Engenharia Civil as informações necessárias para o desenvolvimento de Sistemas de Gestão Ambiental para empresas que atuam no setor da construção civil. Desenvolver planejamento e implementar ações no âmbito da gestão ambiental nas obras de construção civil, abordando aspectos relacionados ao uso de técnicas e materiais sustentáveis; ao gerenciamento de resíduos (geração, monitoramento, tratamento, reciclagem, reutilização, disposição final), a metodologia de identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais e as medidas mitigadoras, a auditoria ambiental e informar sobre o modelo de certificação de sistemas de gestão ambiental (ISO 1401) e legislação ambiental (Federal, Estadual e Municipal) aplicada as obras de construção civil.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ABNT (2004) NBR ISO 10004 - "Resíduos sólidos - classificação". Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. - ABNT (2012) NBR ISO 19011 - "Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão", Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. - ABNT (2004) NBR ISO 14001 - "Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso", Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro. - AGOPYAN, V.; JOHN, M. (2011) - O desafio da sustentabilidade na construção civil. Ed. Blucker, São Paulo. 5- BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 307, de 05 de julho de 2002. Dispõe sobre a gestão dos resíduos da construção. Disponível em: http://www.mma.gov.br Acesso em: 10/01/2016 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Selo casa azul - Boas práticas para habitação mais sustentável. 2010. At.: http://downloads.caixa.gov.br/_arquivos/desenvolvimento_urbano/gestao_ambiental/Guia_Selo_Casa_Azul_CAIXA.pdf - DEMAJOROVIC, Jaques e JÚNIOR, Alcir Vilela (2011) - Modelos e ferramentas de gestão ambiental - Desafios e perspectivas para as Organizações Organizadores". Senac, São Paulo. - RESOLUÇÃO CONAMA nº 021, de 07 de maio de 2010 dispõe sobre aprovação da DZ-056-R.3 - diretriz para realização de auditoria ambiental. - RESOLUÇÃO SMAC nº 519, de 21 de agosto de 2012. Secretaria Municipal do Meio Ambiente disciplina a apresentação de Planos de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. PGRCC. - SANTOS, Jorge (2005). Metodologia de gestão integrada aplicada à indústria da construção civil: segmento habitacional. Tese de doutorado - Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense - Campos dos Goytacazes. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA					
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC017		2. NOME: PROJETO SHS - SOLUÇÃO HABITACIONAL SIMPLES			PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 10	P: 10	E: 10	T+P+E: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P); EEC422 Técnica da Construção (P)							
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)							
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =							
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Contexto de (re)construção em situações críticas, com recursos escassos. Projetos de engenharia e arquitetura das edificações do Projeto SHS. Administração de mutirões habitacionais. Tecnologias construtivas de baixo custo.							
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Apostilas e slides do Projeto Solução Habitacional Simples, disponíveis no site do projeto. Vídeos do canal SHS no Youtube.							

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC519		2. NOME: CONFORTO NAS EDIFICAÇÕES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Arquitetura e engenharia bioclimática. Conforto ambiental: térmico, acústico, luminoso, hídrico, ergonômico, psicológico e decorativo. Energia aplicada, quanto à qualidade, economia e custo. A integração "meio urbano x homem x meio ambiente".					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Tecnologia de Edificações/Projeto de Divulgação Tecnológica Lix da Cunha, Ed. Pini/IPT – Divisão de Edificações, São Paulo, 1988. – MASCARO, L. R. de, "Energia da Edificação: Estratégia para minimizar seu consumo" Projeto Editora, São Paulo, 1991. – MARCO, C. S. "Elementos de Acústica Arquitetônica" Projeto Editora, São Paulo. – ROMERO, M. A. Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano". Projeto Editora, S.P., 1988. – Normas Técnicas Brasileiras e Estrangeiras pertinentes ao assunto					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC520	2. NOME: SEGURANÇA E MANUTENÇÃO DAS EDIFICAÇÕES			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estudo das condições de segurança das construções e dos ambientes construídos, nos aspectos de incêndio, pânico, acidentes e intrusos. Estudo da Engenharia de Manutenção, nas interfaces: antecipação, prevenção e correção. Sistema e subsistemas, envolvendo o "edifício, seus elementos, instalações e equipamentos relacionados". A utilização e manutenção.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC521		2. NOME: ENGENHARIA LEGAL E SOCIAL			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O fenômeno jurídico como fato social e a engenharia. Regulamentação da profissão de engenheiro. Noções de direito. Código civil. Legislação de obras. Normalização. Legislação fiscal. Licitações e contratos. Perícias e arbitramentos. Desapropriação.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ALBUQUERQUE Fº, P. F. Legislação e Prática Processual, Rio de Janeiro, EE/UFRJ, 1983. – MEIRELLES, H. L. Direito de Construir, 4ª Edição, São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 1983. – Município do Rio de Janeiro, Código de Obras, Editora Auriverde, 1983, Rio de Janeiro. – Associação de Normas Técnicas (ABNT), Normas técnicas do comitê CB-2 e CB-18, Rio de Janeiro.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC523		2. NOME: CONSTRUÇÃO CIVIL I			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Racionalização Construtiva. Construtibilidade. Compatibilização de Projetos. Projeto de Produção. Tecnologias de Construção de Estruturas de Concreto Armado. Tecnologias de Construção de Vedações. Desempenho Construtivo.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – CLETO, F. R.; CARDOSO F. F. Referenciais tecnológicos para a construção de edifícios. 32 p. 2007. – SILVA M. M. A.; SABBATINI F. H. Conteúdo e padrão de apresentação dos projetos para a produção de alvenarias de vedação racionalizadas. 62 p. 2007. – MARTINS M. G.; BARROSA, M. M. S. B. A formação de parcerias como alternativa para impulsionar a inovação na produção de edifícios. 20 p. 2005. – SOUZA, J. C.S.; SABBATINI F. H. Metodologia de análise e seleção de inovações tecnológicas na construção de edifícios. 22 p. 2004. – CAMPANTE E. F.; SABBATINI F. H. Metodologia de Diagnóstico, Recuperação e Prevenção de Manifestações Patológicas em Revestimentos Cerâmicos de Fachada. 12p. 2001 – FREIRE C. T. M.; SOUZA, U. E. L. Classificação dos Sistemas de Formas Para Estruturas de Concreto Armado 20p. 2001. – CANDIA, M. C.; FRANCO, L. S. Contribuição ao Estudo das Técnicas de Preparo da Base no Desempenho dos Revestimentos de Argamassa. 13 p. 1999. – FRANCO, L. S.; AGOPYAN, V. Implementação da Racionalização Construtiva na Fase de Projeto, 31 p.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC524		2. NOME: CONSTRUÇÃO CIVIL II			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A construção civil industrializada. Sistemas de execução. Organização e controle do desenvolvimento de obras. Vistorias e avaliações de imóveis. O sistema financeiro da habitação. Legislação. Normas brasileiras e programas						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ABNT NBR 12.721 - Avaliação de custos de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios, 2008. – HENDRICKSON, C. Project Management for Construction, Department of Civil and Environmental Engineering, Carnegie Mellon University, Pittsburgh. http://pmbook.ce.cmu.edu/ , 2008. – LIMMER, C.V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. LTC, Rio de Janeiro, 1997.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC525		2. NOME: ARQUITETURA I			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4
5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1					
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Evolução da arquitetura. Legislação de obras. Tipos de especificações. Planejamento arquitetônico. Programa. Projeto de residência uni-e multifamiliar. Estudo preliminar. Anteprojeto. Especificações. Projetos complementares.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arquitetura – Forma, Espaço e Ordem, Francis D. K. Ching, Martins Fontes, São Paulo, 1998. - CÓDIGO DE OBRAS, Município do Rio de Janeiro, primeiro volume, 12o Edição, Editora Auriverde. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC529		2. NOME: URBANISMO I			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 30	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC422 Técnica da Construção (P); EEH304 Saneamento Ambiental (P); EER322 Sistemas de Transportes I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Evolução urbana. Conceito de planejamento urbano. Sistemas urbanos. Planejamento urbano integrado. Pesquisa urbana. Legislação urbana. Elaboração de relatório preliminar sobre um determinado município. Estudos de impacto de vizinhança.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – FERRARI, Celso. Curso de Planejamento Municipal Integrado. Ed. Livraria Pioneira. – LEITE, Carlos. Cidades Sustentáveis / Cidades Inteligentes. Ed. Bookman. 2012. – FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável. Ed. Bookman. 2013. – ROAF, S; CRICHTON, D.; NICOL, F. A Adaptação de Edificações e Cidades às Mudanças Climáticas. Ed. Bookman. 2009.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC530		2. NOME: URBANISMO II			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P); EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Legislação Urbanística - Lei 6766, Estatuto da Cidade, Plano Diretor, Legislação Urbanística Municipal. O sítio e as urbanizações- áreas de preservação, limites de declividade, declividade e ventilação, declividade e escoamento superficial, traçado e curvas de nível, bacias hidrográficas. Usos do Solo e formas espaciais urbanas. Aspectos gerais do traçado urbano. Combinação de traçados. Quadras e lotes. Vias para veículos, pedestres e ciclovias. Drenagem pluvial urbana. Projeto de loteamento.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - AMERICAN SOCIETY OF CIVIL ENGINEERS - Urban Planning Guide – New York, EUA - Revised Edition – ASCE –1986. - FERRARI, C. Curso de Planejamento Integrado – São Paulo – 7ª Edição –Livraria Pioneira Editora – 1991. - MASCARÓ, J. L. Loteamentos Urbanos – Porto Alegre – 2ª Edição – Mais Quatro Editora, J. Mascaró – 2005. - MASCARÓ, J. L.; YOSHINAGA, M; Infra-estrutura urbana – Porto Alegre –1ª Edição - Masquatro Editora L.J.Mascaró – 2005 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC536		2. NOME: TECNOLOGIA DO CONCRETO I			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 30	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 Materiais de Construção II-A (P); EEC327 Laboratório de Materiais de Construção II-A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Propriedades do concreto no estado plástico e durante o endurecimento (trabalhabilidade, segregação, exsudação, retração plástica, características exotérmicas, desenvolvimento de resistência, maturidade, retração autógena). Propriedades do concreto no estado endurecido (resistência elástica, fluência, retração por secagem, propriedades térmicas e elétricas, resistência ao fogo). Durabilidade do concreto (estrutura porosa e permeabilidade, processos físicos e químicos de deterioração, processos biológicos, resistência ao fogo/altas temperaturas, corrosão das armaduras). Dosagem Aitcin/Faury.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – PINHEIRO, A. K. Tecnologia do Concreto de Cimento Portland (Parte II: Dosagem). – PETRUCCI, E. G. R. Concreto de Cimento Portland. – BAUER, L.A. Falcão, Materiais de Construção. – NEVILLE, A. M. Propiedades do Concreto. – CARDOSO, M. Dosagem do Concreto. – PAPADAKIS y VERNNAT, Ensayos de Cimentos, Morteros y Hormigones. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC559		2. NOME: TÚNEIS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sistemas de classificação geomecânica. Túneis em rocha. Túneis em solos. Processos executivos. Métodos de dimensionamento. Influência em construções vizinhas.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA -						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC564		2. NOME: TECNOLOGIA DO CONCRETO II: CONCRETOS ESPECIAIS		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 30	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC536 Tecnologia do Concreto I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Seleção de materiais para dosagem de concretos especiais (ex.: tipos de fibras, polímeros, adições minerais e químicas; resíduos industriais; agregados especiais). Concreto de alto desempenho. Concreto fibroso. Concreto leve. Concreto auto-adensável. Concretos para a indústria do petróleo. Concreto polimérico. Concreto ecológico.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – PINHEIRO, A. K. Tecnologia do Concreto de Cimento Portland (Parte III: Controles). – PETRUCCI, E. G. R. Concreto de Cimento Portland. – BAUER, L.A. Falcão, Materiais de Construção. – NEVILLE, A. M. Propiedades do Concreto. – CARDOSO, M. Dosagem do Concreto. – Normas NBR 6118 (NB-1/78), NBR 5671 (NB-578) e demais normas específicas.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC591	2. NOME: GESTÃO DA QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Importância da normalização técnica para a qualidade. Principais entidades de normalização. Controle e garantia da qualidade na construção. Círculos de controle da qualidade, sistemas de indicadores da qualidade na construção civil, melhoria e controle da qualidade, custos da qualidade, psicologia das organizações e treinamento da mão-de-obra.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA -					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC592		2. NOME: ENGENHARIA URBANA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise urbana. Equipamentos urbanos, manutenção, operação, conservação e implantação, circulação urbana. Serviços urbanos. Gestão da qualidade em Engenharia Urbana. Movimentação e drenagem urbana. O meio ambiente construído. Imposições legais no Direito Urbanístico. Obras de arte no contexto urbano.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – FERRARI, C. “Curso de Planejamento Municipal Integrado – Urbanismo”. Ed. Pioneira – SANTOS, C. N. F. “ A Cidade como um Jogo de Cartas”, EDUFF – MASCARÓ, J. L. “Manual de Loteamentos e Urbanização”. Ed. Sagra.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC595		2. NOME: SEGURANÇA AMBIENTAL			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH403 Hidrologia Geral I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceitos básicos em segurança de sistemas e em Segurança Ambiental. Gestão integrada. Análise de riscos ambientais. Análise de acidentes: metodologia e estudo de casos. Auditoria em segurança ambiental. Estudos e projetos de segurança ambiental.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA -					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC596		2. NOME: PLANEJAMENTO DA CONSTRUÇÃO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 3	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceitos básicos do gerenciamento; estrutura analítica de projeto; métodos de previsão de cenários (Brainstorm, Benchmarking, NGT, Delphi) grafos e redes de interdependência, cronogramas e curvas "S"; gerência na construção e estrutura da empresa de construção civil; relações psico-sociais na empresa.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA -					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC597		2. NOME: SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Reabilitação e revitalização visando a sustentabilidade; Ecodesign em edifícios; Caracterização do edifício verde (Green Building); Certificação LEED, HK BEAM, BREEAM, HQE; Tecnologias, materiais e equipamentos em edificações sustentáveis.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BATISTA Eliezer; CAVALCANTI, Roberto; FUJIHA Marco A.; Caminhos da Sustentabilidade no Brasil, Ed. Terra das Artes, 2005. – BOCK, LIA. Revista Época – Exclusivo On Line Economize o mundo! Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT1194586-1655-2,00.html . Acesso em: abril de 2009. – LOTUFO, Tomaz. A importância da água em nossos sistemas. Disponível em: http://www.bioarquitecto.com.br/2008/09/a-importancia-da-agua/ . Acesso em: janeiro de 2009. – MANZINI, Ezio e VEZZOLI, Carlo. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. 1 ed. São Paulo: Edusp, 2008. – PRADO, Jason. Reciclada – Novos Usos Para Antigos Materiais. 1 ed. Rio de Janeiro: Argus, 2006. – ROAF, Sue. Ecohouse – A Casa Ambientalmente Sustentável. 2 ed. São Paulo: Bookman, 2007. – SOARES, Andre. Soluções Sustentáveis – Construção Natural. 1 ed. Goiás: Mais Calango Ed., 2007.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC598	2. NOME: GESTÃO DO PROCESSO PRODUTIVO			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC421 Edificações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Capacitar os participantes a utilizar o conhecimento da produtividade como instrumento para a melhoria das obras. O domínio do consumo de materiais, da mão-de-obra e dos equipamentos pode ser um instrumento poderoso na gestão dos serviços de construção. O conhecimento das técnicas de controle, de consumo dos materiais e da mão-de-obra, bem como do uso eficiente dos equipamentos de transportes, aplicadas a produção de obras, viabilizam uma melhoria da orçamentação, programação e controle, bem como subsidia a opção entre diferentes tecnologias e formas de gestão da execução dos serviços.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA –					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC316	2. NOME: GEOMECÂNICA - A			PERÍODO: 5º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA212 – Mecânica I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Noções de Geologia (tipos de rochas, tipos de minerais, estruturas geológicas, mapas geológicos). Noções de Geomorfologia; Origem e formação dos solos: Intemperismo, classificações dos solos, propriedades típicas dos solos mais comuns no Brasil. Investigação Geotécnica: sondagens à percussão e mistas. Obras de engenharia: influência das condicionantes geológicas e dos tipos de solo.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – LEINZ, V. e AMARAL, S. E., Geologia do Brasil, Mec/INL; 1971. – TREFETHEN, J. M. Geology for Engineers, 1949. – LOCZY, L. e LADEIRA, E. A., Geologia Estrutural e Introdução à Tectônica, CNPq, Editora Bluecher, 1976. – CAPUTO, H. P., Mecânica dos Solos, Edit LTC. – VARGAS, M., Introdução a Mecânica dos Solos, USP e McGraw-Hill, 1977. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC350	2. NOME: MECÂNICA DOS SOLOS I - B			PERÍODO: 6º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 60	T+P: 90	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC316 - Geomecânica A (P); EEA331 - Resistência dos Materiais I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Caracterização dos solos: terminologia, índices físicos, análise granulométrica e limites de Atterberg. Compactação dos Solos: ensaios de laboratório, curva de Proctor, Controle de Compactação, Índice de Suporte Califórnia (CBR) Sistemas de classificação dos solos. Tensões nos Solos: Tensões Geostáticas, Princípio das Tensões Efetivas, Soluções para Acréscimos de Tensão pela Teoria da Elasticidade, Capilaridade. Fluxo em Solos: Conceito de Permeabilidade, Tensões em solos com fluxo, Conceito de rede de fluxo, Problemas de Fluxo Uni e Bidimensional, Liquefação de Areias, Gradiente Crítico e Critérios de Filtração.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Notas de aula da Disciplina – PINTO, C. de S. Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos - Ed. Oficina de Textos. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: conceitos e princípios fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC351	2. NOME: MECÂNICA DOS SOLOS II - B			PERÍODO: 7º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 30	T+P: 75	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC350 Mecânica de Solos I B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Adensamento unidimensional: teoria de Terzaghi e Fröhlich, ensaios edométricos, magnitude de recalques e evolução no tempo. Resistência ao Cisalhamento: critério de Mohr-Coulomb, círculo de Mohr, Resistência drenada de areias e argilas; Resistência não drenada de argilas; análises em tensões totais e efetivas. Empuxo de Terra: teorias de Coulomb e Rankine, empuxo ativo e passivo, influência dos deslocamentos, sobrecarga, coesão, terrapleno inclinado e nível d'água.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Notas de aula da Disciplina – PINTO, C. de S. Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos - Ed. Oficina de Textos. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: Conceitos e Princípios Fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 2: Introdução à Engenharia Geotécnica. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC360	2. NOME: OBRAS GEOTÉCNICAS			PERÍODO: 8º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC351 Mecânica de Solos II B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Investigações Geotécnicas: Ensaio de Palheta e Piezocone; Métodos Indiretos. Rebaixamento de lençol d'água: projeto e execução. Estabilidade de taludes: tipos de movimentos de massa; Métodos de cálculo: talude infinito, método das fatias (Fellenius e Bishop). Contenções: tipos de contenção, estabilidade de muros de arrimo ao tombamento e deslizamento. Barragens: conceitos introdutórios. Túneis: conceitos introdutórios. Geotecnia Ambiental: conceitos introdutórios de aterros sanitários e fluxo de contaminantes em solos.</p>					
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 1: Conceitos e Princípios Fundamentais. Ed. Oficina de Textos, 2016. – FERNANDES, M. M. Mecânica dos solos - vol. 2: Introdução à Engenharia Geotécnica. Ed. Oficina de Textos, 2016. – LAMBE, T.W. WHITMAN, R. Soil Mechanics: SI version. Ed. Wiley 1979. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC424	2. NOME: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS FUNDAÇÕES		PERÍODO: 8º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS:3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC351 Mecânica de Solos II B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Integral, código: 3601010100					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Função e requisitos de uma fundação. Tipos de fundação. Escolha do tipo - noções preliminares. Capacidade de carga de fundações superficiais: Abordagens de Terzaghi e Vesic. Avaliação da carga de ruptura. Teoria de Terzaghi. Teoria de Vesic. Efeitos de inclinação e excentricidade das cargas. Dimensionamento a estas cargas. Influência do nível d'água. Aplicações. Vigas de equilíbrio. Recalque de fundações superficiais. Conceituação. Estimativa de recalques de fundações superficiais. Métodos de Terzaghi-Peck, Housel e Barata. Recalques admissíveis. Execução de fundações superficiais em solo e em rocha. Visita a obra. Fundações profundas. Conceituação, tipos de fundações profundas. Execução de estacas de madeira, tipo Franki, metálicas, pré-moldadas, raiz, escavadas, hélice contínua. Avaliação da carga de ruptura de estacas. Métodos de Aoki-Velloso e Décourt. Fórmulas dinâmicas. Aplicações. Noções sobre cravação de estacas e provas de carga. Execução de tubulões. Visita a obra. Noções de projeto de fundações.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ALBUQUERQUE P. J. R. de; GARCIA, J. R. Engenharia de fundações. 2020.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC599		2. NOME: PROB ESP FUND OBR SUBTERRÂNEAS		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Escavações a céu aberto: em taludes, escoradas, ancoradas. Projeto de muro tipo cais: cortinas de estacas-prancha metálicas ancoradas. Acidentes de escavações a céu aberto e obras subterrâneas: estudo de caso. Reforço de fundações e de escoramentos. Rebaixamento do lençol freático subterrâneo.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – TENG W. Foundation Design – 1962 – CERNICA. Foundation Design - 2002 – NBR 5629 – Tirantes ancorados no terreno/Procedimento – NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações – Procedimentos, 1966. – TERZAGHI, K.; PECK, R. B. Soil Mechanics in Engineering Practice – USNAVY – Design Manual: Soil Mechanics Foundations and Earth Structures – ALONSO, U. R. Dimensionamento de Fundações Profundas – VELLOSO, D. A.; LOPES, FR – Fundações – volume 1 e 2 – TSCHEBOTAROFF, G. P. Fundações, Estruturas de Arrimo e Obras de Terra. – ABMS/ABEF – Fundações – Teoria e Prática – Editora Pini, 2004.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC007		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOTECNIA			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 0	P: 30	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 1	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Abordagem de diversos tópicos relacionados ao estudo das áreas de Geotecnia, em complementação às demais disciplinas relacionadas ao tema. Permitindo que o aluno seja capaz de identificar as diversas situações relacionadas a problemas que envolvam a área de Geotecnia em condições complexas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC522		2. NOME: COMPLEMENTOS DE FUNDAÇÕES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Capacidade de carga de fundações superficiais. Sapatas isoladas e combinadas. Vigas de equilíbrio. Fundação em radie. Muros de arrimo; Cortinas; paredes. Fundações em estacas e tubulações. Problemas executivos. Blocos sobre estacas. Atrito negativo. Capacidade de carga de fundações profundas. Empuxo lateral em estacas provocado por aterros sobre argila mole.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BEWLWS, J. E. , Foundation Analysis and Design – TENG, Fondation Design – TCHEBOTARIOFF, Fundações, Estruturas de Arrimo e Obras de Terra – VELOSO, D. Apostila do IME					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC537		2. NOME: ASPECTOS ESTRUTURAIS DO PROJETO DE FUNDAÇÕES - A.		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Vigas sobre base elástica; Placas apoiadas em meio elástico; Dimensionamento estrutural de fundações superficiais e profundas.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC544		2. NOME: ASPECTOS GEOTÉCNICOS DO PROJETO DE FUNDAÇÕES		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O problema geral das fundações: Elementos necessários ao projeto; Requisitos a que deve atender o projeto; Normas. Fundações superficiais; Tipos; Capacidade de carga; Cálculo de recalques; Métodos empíricos e semi-empíricos de escolha da pressão Admissível. Fundações profundas: Tipos; Capacidade de carga axial; Cálculo de recalques; Métodos semi-empíricos de escolha da carga admissível.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – WINTERKORN H.e FANG, H. Handbook of Foundation Engineering, Van Nostrand Reynold , 1975. – BOWLES, J.E. Foundation Analysis and Design, McGraw Hill, 1962. – LEONARDS, G. A. Foundation Engineering, McGraw Hill, 1962.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC550		2. NOME: ESTAB TALUDES ESTRUT CONTENÇÃO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estabilidade de Taludes: mecanismos de ruptura de Taludes de solo e rocha. Fator de segurança: Talude infinito, métodos de Fellenius, Bishop e outros. Influência das poropressões. Empuxos de Terra: teorias de Coulomb e Rankine; Influência dos deslocamentos da estrutura no empuxo; empuxos passivos, empuxos ativos. Estruturas de contenção: condições de estabilidade; Tipos de muros de arrimo; Cortinas atirantadas; Solos reforçados; Solos grampeados; Contrafortes, chumbadores e tirantes; métodos de projeto.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC566		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM FUNDAÇÕES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Efeito da rigidez da estrutura no cálculo de recalques Uniformização dos recalques e redistribuição de cargas. Problemas de recalques elevados. Os trabalhos de Barata. Medida dos recalques desde o início da construção, casos de obras. Danos em edificações gerados por recalques. Reforço de fundações. Cálculo elástico de estaqueamentos. Estacas submetidas a carga horizontais. Atrito negativo em estacas. Efeito de sobrecarga unilateral em estacas, principais métodos. Provas de carga estáticas. Noções sobre provas de carga instrumentadas. Fundações tracionadas. Melhoria de terrenos arenosos. Fundações de máquinas. Fundações de tanques. Fundações de torres de linhas de transmissão. Fundações de obras marítimas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC576		2. NOME: ENSAIOS CAMPO INSTRUMENTAÇÃO		PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo das Fundações (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Ensaio de Campo; sondagens a percussão, sondagens mistas, ensaios de cone, ensaios de palheta, ensaios de dilatômetro, ensaios de barra cilíndrica e ensaios de pressiômetro. Noções de ensaios sísmicos. Instrumentação geotécnica: conceitos básicos (acurácia, precisão, resolução e sensibilidade), grandezas medidas, tipos de instrumentos, plano de instrumentação.</p>				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BAGUELIN, F., JÉZÉQUEL, J.F., SHIELDS, D.H. The Pressuremeter and Foundation Engineering. Transtech Pub., Germany, 1978. – COUTINHO, R.Q., OLIVEIRA, A.T.J., OLIVEIRA, J.T. Conferência: “Palheta: Experiência, Tradição e Inovação”. In: SEFE IV / BIC 2000, vol. 3, pp. 53-80, São Paulo, 2000. – DANZIGER, F. A. B., SCHNAID, F. “Ensaio de Piezocone: Procedimentos, Recomendações e Interpretação”, In: Proc. SEFE IV / BIC, vol. 3 pp. 01-51, São Paulo, 2000. – DUNNICLIFF, J. Geotechnical Instrumentation for Monitoring Field Performance. Wiley – Interscience Pub., New York, 1993. – GUIMARÃES, G.V.M. A Utilização do Ensaio de Dilatômetro para o Dimensionamento de Estacas Rígidas Carregadas Transversalmente. Dissertação de M.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2007. – JANNUZZI, G.M.F. Caracterização do Depósito de Solo Mole de Sarapuí II através de Ensaio de Campo. Dissertação de M.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2009. – LUNNE, T., ROBERTSON, P.K. E POWELL, J.J.M. Cone Penetration Testing in Geotechnical Practice. Blackie Academic & Professional, London, 1997. – MACEDO, E.O. Investigação da Resistência não Drenada In Situ Através de Ensaio de Penetração de Cilindro. Dissertação de M.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 2004. – VIEIRA, M.V.C.M. Ensaio de Dilatômetro na Argila Mole do Sarapuí. Dissertação de M.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 1994. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC600		2. NOME: GEOTECNIA AMBIENTAL			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC360 Obras Geotécnicas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução à Geotecnia Ambiental. Geração de Resíduos. Geomecânica dos resíduos. Transporte de poluentes em solo. Disposição de resíduos. Aterros de resíduos: Escolha de áreas, conceitos gerais, normas e licenciamento. Resíduos sólidos urbanos. Resíduos industriais. Resíduos de mineração. Barragens de rejeito. Remediação de solos. Monitoramento geotécnico e ambiental.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRANCO, S. M. Elementos de Ciências do meio ambiente. São Paulo. CETESB, 1980. DOMENICO, P. A. e SCHWARTZ, F. W. - Physical and Chemical Hydrogeology. MITCHELL. J. K. Fundamentals of Soil Behavior. Ed. John Wiley & Sons Inc. (2ª Edição), 1993.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC507		2. NOME: BARRAGENS E ATERROS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC360 Obras Geotécnicas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)		Código antigo =			
		Código novo =			
<p>Barragens de Terra e Enrocamento (BTE): Elementos constituintes de uma barragem; Tipos de barragens; Acidentes em barragens; Fases de projeto; Critérios Básicos de projeto; Compactação do aterro; Sistemas de filtração e drenagem; Tratamentos de fundação; Estabilidade dos taludes; Proteção dos taludes contra erosão - Aterros sobre solos moles: Processos executivos, Investigações geotécnicas; Cálculo de recalques; Aceleração de recalques; Análises de estabilidade dos taludes de aterros; Aterro construído em etapas; Monitoramento de recalques e de estabilidade de aterros.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - CRUZ, P.T. 100 Barragens Brasileiras - Casos Históricos, Materiais de Construção e Projetos - Oficina de Textos, 1996. - SHERARD, J. L.; WOOD WARD, R.J.; GIZIENSKI, S.F.; Clevenger, W.A. Earth and Earth-Rock Dams - John Wiley and Sons, 1963. - ALMEIDA, M.; MARQUES. M. Aterros sobre solos moles. Oficina do Texto, 2011. - MASSAD, F. Obras de Terra - Curso Básico de Geotecnia - Oficina de Textos, 2003. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC508	2. NOME: GEOTECNIA RODOVIÁRIA A		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo de Fundações (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução. Definições. O pavimento como uma estrutura. Estudos geotécnicos de implantação de rodovias. Ensaio de solos e agregados. Classificação de solos: MCT e tradicionais. Estabilização de solos. Materiais asfálticos. Misturas asfálticas. Noções de Mecânica dos Pavimentos. Fadiga. Ensaio cíclico de solos e materiais de pavimentação. O Tráfego e sua influência no dimensionamento de pavimentos. Dimensionamento de pavimentos. Avaliação de pavimentos: aspectos funcionais e estruturais. Projeto de reforço de pavimentos. Noções de retroanálise. Reciclagem de pavimentos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BALBO, J. T. Pavimentação Asfáltica. Materiais, projeto e restauração. Editora Oficina de Textos, São Paulo, SP, 2007. – DNIT - Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre. Manual de Pavimentação. Rio de Janeiro, RJ, 2006. – YODER, E. J. & WITCZAK, M. W. Principles of Pavement Design. Ed. John Wiley & Sons Inc., 2nd Edition, 736 p., 1975. – METHA, K & MONTEIRO, P. Concreto - Estrutura, Propriedades e Materiais. IBRACON, 2ª edição, São Paulo, 2014.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC512		2. NOME: MECÂNICA DAS ROCHAS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC424 Introdução ao Estudo de Fundações (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Índices físicos da matriz da rocha; Propriedades de resistência e deformabilidade das rochas; Critérios de ruptura e envoltórias de resistência; Descontinuidades do maciço rochoso: descrição, resistência e deformabilidade; Fluxo em maciços rochosos; Tensões in situ: métodos de estimativa e determinação; Estabilidade de Taludes em rocha.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – GOODMAN, R.E. Introduction to Rock Mechanics. J. Wiley, New York, 562 p., 1989. – GOODMAN, R.E. Methods of Geological Engineering in Discontinuous Rocks, West Publ. Co., New York, 472 pp., 1976. – HOEK, E. Practical Rock Engineering, www.rocscience.com, 2007 – HOEK, E. & Bray, J.W. Rock Slope Engineering, Inst. of Min. and Metall., London, 1981. – HOEK, E. & Brown, E.T. Underground Excavations in Rock, Inst. of Min. and Metall., London, 527 p., 1980. – HUDSON, J.A. & Harrison, J.P. Engineering Rock Mechanics - An Introduction to the Principles, Pergamon, 444 p., 1997. – ISRM - Rock Characterization Testing and Monitoring - Suggested Methods, Pergamon Press, Oxford, 211 p., 1981 – ISRM - Blue Book: Suggested Methods, 2007. – NUNES, A. L. L. S. Princípios Básicos de Mecânica das Rochas, Apostila, 2009.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC549	2. NOME: COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS SOLOS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC360 Obras Geotécnicas (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise de tensões e deformações: Conceito de tensão; Conceito de tensão em meio granular; Estado de tensões; Tensões e planos principais; Estado plano de tensões e deformações; Círculo de Mohr; Conceitos de deslocamento e deformação; Relações constitutivas mais utilizadas para solos; Parâmetros elásticos; Adequação do modelo linear elástico aos solos; Soluções para problemas elásticos; Superposição de efeitos (validade). Resistência ao cisalhamento: Ensaio de Laboratório: cisalhamento direto, cisalhamento puro e triaxiais. Trajetória de tensões. Resistência das areias. Resistência das argilas. Fatores que afetam a resistência não drenada.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC568		2. NOME: PERCOLAÇÃO E ADENSAMENTO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC351 Mecânica dos Solos II B (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Percolação: capilaridade; permeabilidade. Equações básicas. Tipos de fluxo. Traçado e uso de redes de fluxo. Adensamento: introdução; definições; tensões efetivas; adensamento unidimensional. Ensaio oedométrico. Soluções para Adensamento tridimensional. Compressão secundária. Previsão de recalques. Adensamento radial.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

**DISCIPLINAS DE CÓDIGO EEH
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
E MEIO AMBIENTE**

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH214	2. NOME: FENÔMENOS DE TRANSFERÊNCIA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC238 Cálculo Diferencial e Integral III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Meio contínuo. Definição e propriedades dos fluidos. Conceituação básica de Fenômenos de Transferência. Estática dos fluidos. Descrição do movimento dos fluidos. Análise dos escoamentos na formulação de volume de controle. Balanços de massa, quantidade de movimento e energia. Introdução à análise diferencial dos escoamentos. Transferência de calor em regime permanente e transitório. Fundamentos da transferência de massa.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - LIVI, C.P.; "Fundamentos de fenômenos de transporte: um texto para cursos básicos". LTC, 2004 - BIRD R.B., STEWART, W.E.; LIGHT TOOD, E.N. "Transport Phenomena". John Wiley, 1960. - FOX, R.W.; MCDONALD, A. T. "Introdução a Mecânica dos Fluidos". Editora Guanabara Dois, 1973. - KREITH, F. "Princípios da Transmissão de Calor". Editora Edgard Blucher, 1973. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH421	2. NOME: HIDRÁULICA GERAL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH 303 Mecânica dos Fluidos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Revisão dos fundamentos de mecânica dos fluídos. Escoamento permanente em canais: escoamento crítico, uniforme e gradualmente variado. Singularidades hidráulicas: orifícios, bocais, vertedores, tubos curtos, ressalto e queda hidráulica. Análise dimensional. Semelhança mecânica. Bombas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – OTTONI FILHO, T. B. Apostila: Princípios de Hidráulica Geral, 1980. – MASCARENHAS, F. C. B.; BAPTISTA, M. B.; COELHO, M. M. L. P.; CIRILO, J. A. Hidráulica Aplicada. Coleção ABRH 8, 2001. – PORTO, R. M. Hidráulica Básica. Publicação da EESC-USP, 2001.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH482	2. NOME: IMPACTOS MORFOLÓGICOS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceituação de unidade fisiográfica. Conceituação de balanço sedimentológico. Processos morfológicos fluviais: meandros, regime estabilidade de leito e de margens. Processos sedimentológicos em reservatórios: sedimentação, alterações morfológicas a jusante do reservatório. Processos morfológicos em estuários: tipos de estuários, região de turbidez máxima, dinâmica de embocaduras. Processos morfológicos em praias: morfologia de praias, tipos de praia, estabilidade em planta, estabilidade em perfil. Estudo de casos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – ASCE - Sedimentation Engineering, Ed. V. Vanoni, New York, 1975. – DAVIS, R. Coastal Sedimentary Environments, 2a Ed. Spring Verlag, 1985. – CHOW, V.T. Open Channel Hydraulics, McGraw-Hill Book, New York, 1959. – SHEN, H.W. River mechanics, ed. W.H. Shen, Fort Collins, Colorado, 1971. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH483	2. NOME: POLUIÇÃO E QUALIDADE DAS ÁGUAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH 304 Saneamento Ambiental (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Padrões de qualidade da água. Parâmetros físicos, químicos e biológicos. Poluentes potenciais. Fontes de poluição das águas. Caracterização quantitativa e qualitativa das águas residuais. Efeitos de cargas poluidoras em corpos d'água. Controle da poluição. Graus de tratamento. Operações e processos unitários. Aurodepurificação. Decaimento bacteriano. Eutrofização.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – HELMER, R.; HESPANHOL, I. Water Pollution Control, E & FN Spon, 1997. – SPELLMAN, F.R. Stream Ecology and Self Purification, Technomic Publishing. – VON SPERLING, M. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. DESA/UFMG, 1995. – JORDÃO, E.P. & PESSOA, C.A. Tratamento de Esgotos Domésticos, ABES, 1995. – WHIPPLE, W. Planning of Water Quality Systems, Lexington Books, 1977.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH501	2. NOME: HIDROLOGIA GERAL II			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH 403 Hidrologia Geral I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Pluviologia: DAD, PMP. Escoamento superficial: Hidrógrafa, Fluviometria, Curva-Chave. Regime dos cursos d'água: diagrama de frequências, curva de permanência, regionalização de vazões. Regularização de vazões: estimativa da capacidade de reservatórios, operação de reservatórios. Modelos hidrológicos: hidrógrafa unitária, modelo numérico. Propagação de enchentes.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. Edt. McGraw-Hill do Brasil Ltda., 1975. – LINSLEY, R.K.; FRANZINI, J.B. Engenharia de Recursos Hídricos. Edt. McGraw-Hill do Brasil e EDUSP, 1978. – JACCON, G.; CUDO, K.J. Curva-Chave – Análise e Traçado. DNAEE/MME, 1989. – TUCCI, C. E. M. (Organizador). Hidrologia - Ciência e Aplicação. ABRH - EDUSP- EDUFRGS, 1993. – PINTO, N. L.; TATIT HOLTZ, A. C.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. Hidrologia Básica. Edt. Edgard Blücher Ltda., 1976. – TUCCI, C. E.M. Modelos Hidrológicos. Editora da Universidade/UFRGS – ABRH, 1998 – BARTH, F.T. et al. Modelos para Gerenciamento de Recursos Hídricos. Edt. Nobel/ABRH, 1987. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH503	2. NOME: APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH 404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O Planejamento Energético Brasileiro. Arranjos gerais dos aproveitamentos. Seleção de locais. Estudos preliminares. Anteprojeto. Projeto-básico. Projeto-executivo. Barragens e reservatórios. Principais estruturas. Tomadas d'água. Adução. Casas de força: Equipamentos. Geradores. Vertedouros e chaminés de equilíbrio. Construção. Mercado de energia. Setor elétrico brasileiro: modelos matemáticos para planejamento e operação; tarifas. A questão ambiental da expansão da matriz energética brasileira. Visitas técnicas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Projeto de Usinas Hidrelétricas Passo a Passo, Geraldo Magela Pereira – Oficina de Textos , 2015 – ELETROBRÁS: Manuais PCH, Projeto Básico, Inventário, Executivo, dentre outros. – SCHREIBER, G.P.; Usinas Hidrelétricas, Edt. Edgard Blücher Ltda./ENGEVIX, 1978. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH504	2. NOME: PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Portos e seu dimensionamento. Navios: principais tipos e características. Planejamento portuário. Dragagem: problemas de natureza ambiental observados nos portos. Vias navegáveis: características das vias navegáveis. Bacias hidrográficas brasileiras. Embarcações fluviais.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – UNCTAD – United Nations, Port Development, 1985. – MANSON, J. Obras Portuárias, Editora Campus Ltda., 1981. – AGERSCHOU, H. et al. Planning and Design of Ports and Marine Terminals, John Wiley and Sons, 1983. – Publicações do PIANC – International Navigation Association, Seção I (Navegação Interior) e Seção II (Navegação Marítima).					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH509	2. NOME: TÉCNICA DE LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 Mecânica dos Fluidos (P); EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Investigação de fenômenos físicos. Análise dimensional. Semelhança mecânica. Modelos reduzidos: fluviais, marítimos, fluvio-marítimos. Distorção e efeitos de escala. Laboratórios de hidráulica: planejamento; operação. Instrumentação: equipamentos. Análise de dados.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Curso de Teoria da Semelhança, Victor Freire Motta, Ed. UFRGS, Porto Alegre, 1972. – U.S.Department of Interior, Hydraulic Laboratory Techniques. Water Resources Technical Publ., Washington, 1980. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH521	2. NOME: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Hidrologia Agrícola: produtividade agrícola, solo, planta, clima, qualidade de água, demanda hídrica dos cultivos. Reservação, adução e distribuição hídrica. Sistemas de irrigação e drenagem. Erosão e salinidade dos solos. Aspectos sócio-econômicos dos projetos de irrigação e drenagem.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – REICHARDT, K. A água em Sistemas Agrícolas. Manole Ltda, 1990. – KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. Agronômica Ceres, 1979. – DOORENBOS, J.; PRUITT, W. O. Necessidades Hídricas das Culturas –Estudos (traduzido) de Irrigação e Drenagem da FAO, no 24, publicada pela Universidade Federal da Paraíba, 1977. – BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Publicação da UFV (MG), 1984. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH527	2. NOME: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P); EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Escassez de água. Disponibilidade x Demanda. Bacias hidrográficas brasileiras. Conceitos para o gerenciamento de bacias hidrográficas, o valor econômico da água, o enquadramento de rios, a concessão de outorga e a cobrança. o sistema brasileiro e sua organização legal e institucional. Lei 9433/97: fundamentos, objetivos e instrumentos. A dominialidade dos cursos d'água. Planos de recursos hídricos como instrumentos de gestão na política nacional. Transposição das águas do Paraíba do Sul para o Guandu. SSD (Sistemas de Suporte à Decisão para gerenciamento de recursos hídricos). Estudos de casos: conflitos de recursos hídricos no Brasil e no mundo.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION [UNESCO] World Water Assessment Programme (WWAP) Disponível em http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/water/wwap – Água e Sustentabilidade desafios, perspectivas e soluções, Pedro Roberto Jacobi Edson Grandisoli, – Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil http://conjuntura.ana.gov.br/ – Site da Agência Nacional de Águas: https://www.ana.gov.br/					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH528	2. NOME: AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P); EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental. Licenciamento ambiental no contexto da avaliação de impactos ambientais. Diagnose de sistemas ambientais: métodos e indicadores. Subsídios para avaliação econômica de impactos ambientais.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – GUERRA, A.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia e Meio Ambiente. 394 p. 2001. – ALMEIDA, J.L. Ciências Ambientais - Ed. THEX. 482 p. 2002. – CUNHA, S.A.; GUERRA, A.T. Avaliação e Perícia Ambiental. 284p. 2001. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH529	2. NOME: HIDROLOGIA ESTATÍSTICA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH403 Hidrologia Geral I (P); MAD201 Probabilidade e Estatística (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Probabilidade: tratamento de dados, parâmetros estatísticos, axiomas, combinações, permutações. Distribuições de probabilidade discretas e contínuas. Estatística: Amostragem, testes de hipótese, intervalos de confiança, análise de regressão. Aplicações.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BENJAMIN, J. R.; CORNELL, C. A. Probability, Statistics and Decision for Civil Engineers, 1970. – NAGHETTINI, M.; PINTO, E. J. de A. Hidrologia Estatística, Editado pela CPRM, 2007. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH532	2. NOME: HIDROLOGIA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH403 Hidrologia Geral I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Meios porosos e fluidos: densidade, compressibilidade, viscosidade, porosidade, tortuosidade. Escalas de estudo. Conceito de potencial: forças de campo conservativas, potencial hidráulico. O escoamento de Darcy: anisotropia, tensor de permeabilidade, fluxo a 3 dimensões. Equações de continuidade. Equação para aquífero. Escoamento de duas fases. Métodos de prospecção de águas subterrâneas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ABRH - Engenharia Hidrológica (Volume 2), Águas subterrâneas por Robert Cleary, 1989. - BEAR, J. Dynamics of Fluids in Porous Media. 1979. - FREEZE, R. A. e Cherry, J. A. Groundwater. 1979. - CPRM, Hidrogeologia – Conceitos e Aplicações – 3a Edição- Organização e Coordenação Científica: Fernando A. C. Feitosa, João Manoel Filho, Edilton Carneiro Feitosa, J. Geilson A. Demetrio, 2008. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH533	2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM RECURSOS HÍDRICOS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Estudos e projetos específicos relacionados a sistemas hidráulicos de caráter especial. Sistemas de aproveitamento de água util. Sistemas de controle de água nociva. Estruturas hidráulicas especiais.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - Águas Doces no Brasil - Capital Ecológico, Uso e Conservação; Orgs.: Rebouças, Aldo, Braga, B. e Tundisi, J.G.; Escrituras Editora, 2ª edição, 2002. - LINSLEY, R. K.; FRANZINI, J. B. Engenharia de Recursos Hídricos. EDUSP e McGraw-Hill do Brasil Ltda. - TUCCI, C.E.M. Hidrologia – Ciência e Aplicação. EDUSP e ABRH, 1993. - Hidráulica (Manual de Hidráulica Azevedo Netto) – Orgs.: Fernandez y Fernandez, M.; Araújo, R., Eiji Ito, A.; Edit. Edgard Blücher Ltda. - JORDÃO, E.P.; PESSOA, C.A. Tratamento de Esgotos Domésticos. Edit. ABES/DRHIMA-UFRJ, 4ª Edição, 2005. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH591	2. NOME: MODEL HIDRAUL E AMBIENTAL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O processo de modelagem. Introdução aos métodos numéricos através de diferenças finitas: 1. Modelagem numérica de problemas advectivos e de propagação; 2. Modelagem numérica de problemas difusivos; 3. Modelagem de problemas advectivos-difusivos. Introdução a métodos de volumes finitos. Introdução a métodos de elementos finitos. Modelagem de hidrodinâmica de corpos de água. Modelagem do transporte de escalares. Modelagem com métodos lagrangeanos. Modelagem de dados-pós processamento.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – CHUNG, T.J. “Computational Fluid Dynamics”. Cambridge University Press; 1st edition, 2002. ISBN: 0521594162. – MARTIN J. L.; MCCUTCHEON, S.C.; SCHOTTMAN, R. W. “Hydrodynamics and Transport for Water Quality Modeling” - CRC Press - Lewis Publishers; ISBN: 0873716124; 12/1998. – Livros da série – “Métodos Numéricos em Recursos Hídricos” volumes 1 a 5, editados pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos entre 1989 e 2001. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH593		2. NOME: TRANSPORTE DE SEDIMENTOS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH403 Hidrologia Geral I (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		Código antigo =		Código novo =		
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Características físicas dos sedimentos coesivos e não coesivos. Modos de transporte em correntes unidirecionais e oscilatórias. Iniciação ao movimento. Avaliação do transporte de material do leito, em suspensão e por arrasto. Aparelhos e métodos de medição. Erosão de sedimentos coesivos e não coesivos. Erosão geral e localizada. Resistência ao escoamento. Formas de fundo. Transporte eólico. Processos morfológicos fluviais. Meandros. Teoria do regime. Estabilidade do leito e de margens. Processos morfológicos em reservatórios. Sedimentação. Alterações morfológicas a jusante do reservatório. Processos morfológicos em estuários. Tipos de estuários. Região de turbidez máxima. Dinâmica de embocaduras. Processos morfológicos em praias. Perfil de equilíbrio. Transporte litorâneo.</p>						
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – ASCE. Sedimentation Engineering, ed. V. Vanoni, New York, 1975. – VIDE, J.P.M. Ingeniería de rios, Edicions UPC, 2002. – DAVIS, R. Coastal Sedimentary Environments, 2a. edição, Springer Verlag, 1985. – DEAN, R.G.; DALRYMPLE, R.A. Coastal Processes with Engineering Applications, Cambridge University Press, 2002. – RAUDKIVI, A.J. Loose boundary hydraulics, Pergamon Press, 2nd. Ed., Oxford, 1976. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH594	2. NOME: HIDRODINÂMICA DOS CORPOS DE AGUA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 Mecânica dos Fluidos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Circulação hidrodinâmica e transporte de contaminantes em rios, lagos, reservatórios, estuários e regiões costeiras. Sobre modelagem computacional: descrição de modelos 3D, 2DH, 2DV, 1D e analíticos. Conceitos da hidráulica de meios porosos. Métodos analíticos e numéricos para o cálculo da circulação e transporte de contaminantes. Ondas de superfície: geração e propagação, difração, reflexão, ressonância portuária, arrebentação. Aplicações de engenharia. Propriedades não-lineares: fluxo de massa e fluxo de quantidade de movimento. Tensão de radiação. Correntes geradas por ondas. Marés astronômica e meteorológica. Processos sedimentológicos e morfológicos: Caracterização dos sedimentos coesivos. Mecanismo de erosão, transporte e deposição de sedimentos. Processos litorâneos. Transporte eólico. Obras hidráulicas fluviais e costeiras: obras de regularização e canalização de vias fluviais. Estabilidade de embocaduras de maré. Impactos morfológicos, conceituação de soluções mitigadoras. Aspectos funcionais de estruturas costeiras. Engordamento de praia, transpasse de areia.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – DAVIS, R. Coastal Sedimentary Environments, 2nd Ed., Springer Verlag, 1985 – DYER, K.R. Estuaries: A Physical Introduction, 2nd Ed., Wiley, 1997. – MARTIN J.L, S.C. McCutcheon, R. W. S. "Hydrodynamics and Transport for Water Quality Modeling" - CRC Press - Lewis Publishers; ISBN: 0873716124; 12/1998. – RAUDKIVI, A.J. Loose boundary hydraulics, Pergamon Press, 2nd. Ed., Oxford, 1976. – ROSMAN, P.C.C. "Subsídios para modelagem de sistemas estuarinos" – Capítulo 3 do livro Métodos Numéricos em Recursos Hídricos 3, pp 231-343, ABRH, 11/97. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH601		2. NOME: TRATAMENTO DE ÁGUA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Operação e processos unitários de tratamento de água; Gradeamento; Desarenação; Coagulação, Floculação; Decantação; Filtração; Desinfecção; Neutralização; Hidráulica de ETA's.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – SPELMAN, F.R.; DRINAN, J. The Drinking Water Handbook, Technomics Publishing Co., 1999. – DI BERNARDO, L. Métodos e Técnicas de Tratamento de Água, ABES, 1993. – VALÊNCIA, J.A. Teoria y Practica de la Purification del Água, Acroal, 1992. – RICHTER, C.A. Tratamento de Água, ABES, 1991. – LEME, F.P. Teoria e Técnicas de Tratamento de Água, ABES, 1990. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH602	2. NOME: RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Característica do lixo urbano. Coleta; Transporte. Estações de transferência: reciclagem. Compostagem: aterro sanitário. Incineração.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - CEMPRE/IPT. Lixo - Manual de Gerenciamento Integrado, IPT, 2000. - TINOCO, J.P. Manual de Compostagem, Processo de Baixo Custo, ABES, 1996. - STTEINER, L.C., MOTTA, R. S. Aspectos Econômicos da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, IPEA, 1996. - QUEIRÓZ, L.M. Lixo - Tratamento e Bioremediação, ABES, 1995. - TCHOBANOGLOUS, G.; THEISEN, HILARY; VIGIL, S. Integrated Solid Waste Management, McGraw Hill Co., 1993. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH603		2. NOME: TRATAMENTO DE ESGOTOS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Operações e processos unitários de tratamento de esgotos; tratamento preliminar, primário e secundário; gradeamento, desarenação; decantação; flotação; iodios ativados, filtração biológica, rotores de contato, lagoas de estabilização; lagoas aeradas; tratamento do lodo; espessamento; estabilização, desidratação; destinação final do lodo.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – QASIM, S.R. Wastewater Treatment Plants, Technomics Publishing, 1999. – JORDÃO, E.P. & PESSOA, C.A. Tratamento de Esgotos Domésticos, ABES, 1995 – WEF. Wastewater Residuals Stabilization, WEF, 1995 – WEF, Design of Municipal Wastewater Treatment Plants, WEF, 1992. – METCALF & EDDY. Wastewater Engineering, Treatment, Disposal and Reuse, McGraw Hill Co., 1991. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH604	2. NOME: ENGENHARIA FLUVIAL E COSTEIRA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Engenharia fluvial: rios e estuários; conceituação, tipos e características principais das obras fluviais; fluviomorfologia; meandros, obras de retificação, canalização e regularização de cursos d'água; impactos ambientais das obras fluviais; interrelação das obras fluviais com aproveitamentos múltiplos dos recursos hídricos. Engenharia Costeira: dinâmica litorânea; Interação mar - estuário; Macro e micro zoneamento costeiro; identificação dos processos morfológicos e sedimentológicos litorâneos; Obras costeiras.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – SHENG, H. (editor). River Mechanics. Ed. Colorado University, 1974. – U. S. ARMY, CORPS OF ENGINEERS. Shore Protection Manual. Vols. 1 e 2, 1984. – PER BRUN. Port Engineering. Gulf Publishing, 1976. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH605		2. NOME: ABASTECIMENTO DE ÁGUA		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Consumo de Água; Padrões de Qualidade de Água; Estudos de Concepção de Sistemas de Abastecimento de Água; Estudo Populacional; Unidades componentes - Dimensionamento; Captação; Adução; Bombeamento; Reservação; Redes de distribuição de água. Aula Prática na minirede – Água, leituras de vazão e pressão na rede. Centro Experimental de Saneamento Ambiental /CESA/Polij/ UFRJ.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – TSUTIYA, M. T. Abastecimento de Água, Depto de Eng. Hid. e San./USP, 2006. – NETO, A. Manual de Hidráulica, Ed. Edgar Blücher, 2012. – PORTO, R. M.. Hidráulica Básica. 4 ed. São Carlos, SP. EESC-USP, 2006. – CETESB. Técnicas de Abastecimento e Tratamento de Água, CETESB/USP, 1976. – MACINTYRE, A. J. M.. Bombas e Instalações de Bombeamento. 2 ed. São Paulo. LTC, 1997. – AWWA. Introduction to Water Distribution, AWWA, 1984. – HAMMER, M. J. Water and Wastewater Technology, John Wiley & Sons, 1986. – Normas ABNT.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH606		2. NOME: ESTRUTURAS HIDRÁULICAS CONTINENTAIS		PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 15	T+P: 30
			4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Dimensionamento e projeto das estruturas: barragens, vertedores, dissipadores de energia, tomadas d'água e comportas. Modelos Reduzidos.</p>				
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – LENCASTRE, A. Manual de Hidráulica Geral. Edt. Edgard Blücher Ltda.; São Paulo, 1972. – U.S. CORPS OF ENGINEERS. Hydraulics Design Criteria. – U.S. BUREAU OF RECLAMATION. Design of Small Dams. – AZEVEDO NETTO, J.M. et al. Manual de Hidráulica. Edgard Blücher Ltda.; 1998. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH607	2. NOME: ESTRUTURAS HIDRÁULICAS MARÍTIMAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Onda de projeto, obras de enrocamento, molhes, quebra-mares, cais.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – TSINKER, G. P. Marine Structure Engineering: Specialized Applications. Ed. Charman & Hall, 1995. – TSINKER, G. P. Handbook of Ports & Harbor Engineering: Geotechnical & Structural Aspects. Ed. Charman & Hall, 1996 – BROWN, P. Port Engineering: Harbor Planning Breakwaters & Marine Terminals. Ed. Gulf Publishing, 1989. – U.S.ARMY CORPS OF ENGINEERS. Shore Projection Manual. 1984.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH608		2. NOME: DRENAGEM URBANA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 15	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P); EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)						
<p>A água no meio urbano. Características da urbanização e seu impacto na infra-estrutura hídrica. Chuvas intensas e o escoamento superficial. Hidrometria. Inundações urbanas. A evolução histórica do conceito de drenagem urbana. Gerenciamento da drenagem urbana: controle e mitigação dos impactos. A visão moderna do controle na drenagem urbana. Mecanismos institucionais e de gestão. Planos diretores de drenagem urbana. Drenagem urbana sustentável. Sistemas de microdrenagem. Sistemas de macrodrenagem. O aspecto qualitativo das águas urbanas.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ul style="list-style-type: none"> - NETO, A. Manual de Hidráulica, Ed. Edgar Blücher, 1999. - CETESB. Técnicas de Abastecimento e Tratamento de Água, CETESB/USP, 1973. - AWWA. Introduction to Water Distribution, AWWA, 1984. - HAMMER, M. J. Water and Wastewater Technology, John Wiley & Sons, 1986. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH609		2. NOME: ESGOTAMENTO SANITÁRIO		PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO: T: 15 P: 15 T+P: 30			4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH304 Saneamento Ambiental (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110); Engenharia Civil – Ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sistemas de Esgotamento Sanitário; Estudos de Concepção; Estudo Populacional; Vazões de contribuição. Unidades componentes: rede coletora, poços de visita/órgãos acessórios, sifões invertidos, Estações Elevatórias, grandes coletores e interceptores; lançamentos submarinos; ligações prediais. Aula Prática na minirede – Esgoto, leituras de vazão e velocidade na rede. Centro Experimental de Saneamento Ambiental /CESA/Poli/ UFRJ.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – SOBRINHO, P. A. e TSUTIYA, M. T. Coleta e Transporte de Esgoto Sanitário. 1 ed. São Paulo. Depto de Eng. Hidr. e San./USP, 1999. – NUVOLARI, A. et al. Esgoto Sanitário: Coleta, Transporte, Tratamento e Reúso Agrícola. 2 ed. São Paulo. Ed Blucher, 2011. – NETO, A. Manual de Hidráulica, Ed. Edgar Blücher, 2012. – PORTO, R. M.. Hidráulica Básica. 4 ed. São Carlos, SP. EESC-USP, 2006. – MACINTYRE, A. J. M.. Bombas e Instalações de Bombeamento. 2 ed. São Paulo. LTC, 1997. – HAMMER, M. J. Water and Wastewater Technology, John Wiley & Sons, 1986. – Normas ABNT.				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH610	2. NOME: SENSORIAMENTO REMOTO HIDROLOGIA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH403 Hidrologia Geral I (P); MAD201 Probabilidade e Estatística (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução ao sensoriamento remoto: fundamentos, espectro eletromagnético, sensores e aplicações em hidrologia, aspectos computacionais. Correção geométrica e projeções cartográficas. Realce e imagens: contraste e filtragem. Classificação de imagens: representação de padrões, medidas de distância para classificação de padrões em imagens.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – NOVO, E. M.L. M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações, 1991. – RICHARDS, J. A. Remote Sensing: An introduction to Image Analysis, Editora Springer-Verlag, 1986. – CAMPBELL, J. B. Introduction to Remote Sensing. The Guilford Press, New York / London, 1987.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH611		2. NOME: APLICAÇÕES DE PROCESSOS LITORÂNEOS EM ENGENHARIA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceituação de processos litorâneos. Geomorfologia costeira. Escalas espacial e temporal envolvidas em processos sedimentológicos costeiros. Técnicas de observação e monitoramento no campo. Obras de intervenção de engenharia no litoral: função, modelagem matemática, modelagem numérica. Gerenciamento costeiro.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - US ARMY CORPS OF ENGINEERS, CERC, "Shore Protection Manual", 1984. - DEAN & DARLYMPLE. "Coastal Processes with Engineering Applications", 2002. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH612		2. NOME: DRAGAGEM E GESTÃO DE SEDIMENTOS		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH404 Aproveitamento de Recursos Hídricos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Dragagem e sua utilização. Equipamentos de dragagem. Gestão de sedimentos. Planejamento das obras de dragagem. Dimensionamento hidráulico das instalações de dragagem. Tratamento do material dragado. Uso benéfico do material dragado. Aspectos ambientais da dragagem.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – Publicações da PIANC – International Navigation Association. – Publicações da IADC – International Association of Dredging Companies. – GOES FILHO, H. A. Dragagem e Gestão de Sedimentos, 2004. – Revista Terra et Aqua, Editos: IADC. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEH615	2. NOME: HIDRÁULICA FLUVIAL			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH303 Mecânica dos Fluidos (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Revisão de Hidrostática, Hidrocinemática e Hidrodinâmica; Propriedades básicas dos Cursos D'água e dos Escoamentos Fluviais. Equações Fundamentais da Hidráulica Fluvial. Resistência ao Escoamento e Perda de Carga em Rios. Escoamentos Permanentes Gradualmente Variados. Escoamentos Não Permanentes Gradualmente Variados. Introdução ao Método das Diferenças Finitas. Modelos Matemáticos de Escoamentos Fluviais.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

**DISCIPLINAS DE CÓDIGO EER
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE
TRANSPORTES**

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER512		2. NOME: LOGÍSTICA DE TRANSPORTES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAD201 Probabilidade de Estatística (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução a Logística. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Canais de Distribuição e Redes Logísticas. Transporte x Estoque x Processamento de Pedidos. Modos de Transporte para o Transporte de Carga. Logística Urbana e Logística Humanitária. Distribuição Física e Roteamento de Veículos. Importância da Localização de Facilidades Logísticas.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – NOVAES, A. G. N. Logística e Gerenciamento Da Cadeia De Distribuição: Estratégia, Operação E Avaliação. Editora Elsevier, 2007. – ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. Edgard Blucher, 2000. – BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. McGraw Hill, 4ª Edição, 2014.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER522		2. NOME: ENGENHARIA DE TRÁFEGO			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)						
<p>Introdução; Características do Transporte; Características Humanas e do Veículo. Estudos de Volumes, Velocidades, Tempos de Viagem e Atrasos. Estudos de Estacionamento: Estacionamentos Junto ao Meio-fio; Estacionamentos Fora da Via e Terminais; Interseções Não-SemafORIZADAS; Interseções SemafORIZADAS. Capacidade e Nível de Serviço; Considerações Ambientais; Medidas de Moderação de Tráfego. Medidas para Atendimento aos Pedestres, Ciclistas, Ônibus e Tráfego Pesado.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
<ul style="list-style-type: none"> - Traffic Engineering Handbook, 7th edition. Institute of Transportation Engineering, 2016. - Fundamentals of Traffic Engineering, 16th edition. Institution of Transportation Studies, 2007. - Traffic and Highway Engineering – 2nd Edition, Garber and Hoel, 1999. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER528	2. NOME: TRANSPORTES AÉREOS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER412 Sistemas de Transportes III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Importância dos transportes aéreos. As tecnologias das aeronaves. Projeto, planejamento e as operações de um aeroporto. As tecnologias aplicadas aos aeroportos. O aeroporto e sua interrelação com as cidades. Impactos ambientais e sócio-econômicos dos aeroportos.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – HORONJEFF, R. – Planning and design of airports. Editora MacGraww-Hill, 4ª ed., 1992.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER530		2. NOME: TRANSPORTE AQUAVIÁRIO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER412 Sistemas de Transportes III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Tipos de Navegação. Navios e cargas. Breve histórico e quadro atual. Navegação interior - noções de fluviomorfologia e hidráulica de canais, componentes do sistema, obras de adequação de calha e aspectos de projeto. Navegação marítima - noções de hidráulica marítima, componentes do sistema e aspectos de projeto de portos. Noções de operação de sistemas de transporte aquaviários.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - ALFREDINI, P. e ARASAKI, E. Obras e Gestão De Portos e Costas, Edgard Blucher, 2009. - CARDOSO, A. H. Hidráulica Fluvial, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1998. - LINSLEY R.K., FRANZINI J.B., Engenharia de Recursos Hídricos, MacGraw-Hill International Editions, 1979. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER533		2. NOME: TRANSPORTE URBANO		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER322 Sistema de Transportes I (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sistemas de Transportes Urbanos. Acessibilidade e mobilidade urbana. Processo de planejamento do sistema de transportes urbanos. Planejamento, Operação e Gestão dos sistemas de transportes públicos. Integração, monitoramento e segurança nos transportes urbanos. Exercícios práticos de previsão de demanda e dimensionamento da oferta.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – HUTCHINSON, B. G. Princípios de Planejamento dos Sistemas de Transporte Urbano, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1979. – LERNER, J. Arquitetos Associados e NTU Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - Avaliação Comparativa das Modalidades de Transporte Público Urbano, 2a Edição Setembro 2009. – BOCCA, P G. et al. What Future for the Infrastructure? Innovation & Sustainable Development, ISPI Instituto Superiore per le Infrastrutture, Politecnico di Torino. Patron Editore Bologna, Italy, 2008. – OWEN, D. Green Metropolis: Why Living Smaller, Living Closer and Driving Less are the Keys to Sustainability, Riverhead Books Penguin Group (USA) Inc., NY, 2009. – PAPACOSTAS C.S.; PREVEDOUROS P.D. Transportation Engineering & Planning, Pearson Prentice Hall, 2001. – VASCONCELLOS, E. A. A Cidade, o Transporte e o Trânsito – ANTP, 2005. – Integração nos Transportes Públicos, ANTP, 2007. – Panorama da Mobilidade Urbana no Brasil: Tendências e Desafios, ANTP, 2006. – Cadernos Técnicos, Coleção Completa da ANTP, 2005. – Relatório Mobilidade & Cidadania – ANTP, 2003. – Publicação Transporte Humano, ANTP, 1997. – Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas aglomerações urbanas brasileiras, ANTP, 2003. – PDTU – Plano Diretor de Transporte Urbano da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 2005.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER535		2. NOME: RODOVIAS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>Aspectos Institucionais. Teoria do Fluxo de Tráfego. Estudos e Projeto de Componentes Rodoviários. Projeto de Interseções. Canalização. Sinalização. Paisagismo e Urbanismo. Projeto de Desapropriação.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - DNER – Manual de Projeto de Engenharia Rodoviária. - AASHO – A Policy on Design of Rural Highways, Washington, DC, 2011. - AASHO – A Policy on Design of Urban Highways and Arterial Streets, Washington, DC, 1973. - DNER “Manual de Projeto de Interseções”, 2005. - DNER “Manual de Sinalização Rodoviária”, 1996. - IME “Superestrutura_Feroviária” - FRAENKEL, B. “Engenharia Rodoviária”, 1980. - DNER “Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais”, 1999. - PIMENTA, C.R. e OLIVEIRA, M.P. “Projeto Geométrico de Rodovias”, 1998. - PONTES, Fº. G. “Estradas de Rodagem: Projeto Geométrico”, 1998. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER536	2. NOME: INFRAESTRUTURA DE ESTRADAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC350 Mecânica dos Solos I B (P); EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Licitações e contratações na esfera pública. Locação de rodovias e ferrovias. Locação de túneis. Construção da infraestrutura de rodovias e ferrovias - terraplanagem, drenagem. Dimensionamento da patrulha. Medição dos serviços.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER540		2. NOME: TRANSPORTE FERROVIÁRIO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 90	P: 0	T+P: 90	4. CRÉDITOS: 6	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O Sistema de Transporte Ferroviário. Modelo Institucional. Gestão de sistemas de transporte ferroviário. Componentes do sistema de transporte ferroviário. Condicionantes da operação ferroviária. Planejamento da operação ferroviária. Organização da estrutura operacional. Manutenção da via permanente ferroviária. Tarifas e custos ferroviários.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BOURACHOT, Jacques – Calcul de la Marche des Trains. Ecole Nationale des Ponts et Chaussées/Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, 1988. – BRINA, Helvécio Lapertosa – Estradas de Ferro (Volumes 1 e 2). Livros Técnicos e Científicos S/A / RFFSA, 1979 e 1982. – JAPONESE NATIONAL RAILWAYS – Administration of Train Operation. Overseas Technical Cooperation Agency, 1973. – MACIEL, William Paulo – A Dinâmica do Movimento. Curso Jerônimo Monteiro de Atualização em Engenharia Ferroviária, EE/UFRJ/Engefer, 1982. – RATTON FILHO, Hostílio Xavier – Elementos para Projeto de Ferrovias, IME, 1979. – RATTON FILHO, Hostílio Xavier. Padrões para manutenção de via permanente. Instituto Militar de Engenharia, 1985. – SANDER, F. Custo do Transporte Ferroviário (Metodologia). Rede Ferroviária Federal S.A., 1974.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER541		2. NOME: ECONOMIA DOS TRANSPORTES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEH592 (C), EEI312 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Aplicação dos conceitos da economia ao pensamento do planejamento, gestão, inovação e operação de transportes. Estudos da viabilidade econômica e financeira de projetos de transportes. Análise e quantificação de benefícios e custos. Custos sociais no transporte urbano. Financiamento de projetos de transportes. Planilhas de custo dos sistemas de transporte. Cálculo de tarifas. Políticas tarifárias. Integração tarifária intermodal.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – GRIMSEY, D., & Lewis, M. Public private partnerships: The worldwide revolution in infrastructure provision and project finance. Edward Elgar Publishing, 2007. – SENNA, L. A. S. Economia e Planejamento dos Transportes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. – THALER, R., & SUNSTEIN, C. Nudge: Improving decisions about health, wealth, and happiness. New Haven, CT: Yale University Press, 2008. – BRONFENBRENNER, Urie. Ecological systems theory. Jessica Kingsley Publishers, 1992. – FEDERICI, Silvia. Revolution at point zero: Housework, reproduction, and feminist struggle. PM press, 2012. – HOOKS, Bell. Teaching to transgress. Routledge, 2014. – LUCAS, Karen. Transport and social exclusion: Where are we now?. Transport policy, v. 20, p. 105-113, 2012. – LUCAS, Karen (Ed.). Running on empty: Transport, social exclusion and environmental justice. Policy Press, 2004. – WAHL, Daniel. Designing regenerative cultures. Triarchy Press, 2016.					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>		
<p>1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER542</p>	<p>2. NOME: TERMINAIS DE TRANSPORTES</p>		<p align="center">PERÍODO: 9º e 10º</p>	
<p>3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:</p>	<p>T: 45</p>	<p>P: 0</p>	<p>T+P: 45</p>	<p>4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1</p>
<p>6. REQUISITOS:</p>				
<p>7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110)</p>				
<p>8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =</p>				
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Definição. Funções. Características. Classificação. Atributos: Localização, Acessibilidade e Infraestrutura. Terminais de Carga: Funções econômicas. Atividades nos terminais. Layout geral. Aspectos gerais do planejamento e projeto. Terminais rodoviários de carga: Projeto. Modelagem de funcionamento e dimensionamento. Terminais intermodais de carga: projeto. Operação. Tipos de cargas movimentadas. Tipos de instalações e equipamentos. Terminais rodoviários de carga. Terminais de passageiros. Terminais de ônibus. Terminais ferroviários.</p>				
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER550	2. NOME: SEGURANÇA DA OPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER412 Sistemas de Transportes III (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Fundamentos de segurança da operação de sistemas de transportes. Segurança da operação de sistemas de transporte rodoviário. Segurança da operação de sistemas de transporte ferroviário. Segurança da operação de sistemas de transporte aquaviário. Segurança da operação de sistemas de transporte aéreo.</p>				
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - CET/SP - Recomendações para Análise e Melhoramentos de Pontos Negros, 1985. - CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO. Brasil, 1998. (Atualizado) (*) - CONTRAN/DENATRAN - Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Volumes I a V. Brasília. - DENATRAN - Manual de Identificação Análise e Tratamento de Pontos Negros, Brasília, 1987. - DNER - Guia de Redução de Acidentes com Base em Medidas de Engenharia de Baixo Custo, DNER 703/80, 1998. - DNER - Manual de Análise, Diagnóstico, Proposição de melhorias e Avaliações Econômicas dos Seguimentos Críticos, DNER, 1988. - DNIT - Manual de Sinalização Rodoviária. 3a ed. - Rio de Janeiro, 2010. 414p. (IPR. Publ., 743). - DNIT - Manual de Projeto de Interseções. 2a ed. - Rio de Janeiro, 2005. 528p. (IPR. Publ., 718). - GOLD, P.A. - Segurança de Trânsito: aplicações de engenharia para reduzir acidentes. Edições BID-Banco Interamericano de Desenvolvimento, 1998. (*) - ITE - Transportation and Traffic Engineering Handbook, Prentice-Hall, New Jersey, 1982. - KRISTIANSEN. S. - Maritime Transportation: Safety Management and risk Analysis. ISBN 13: 978-0-750-65999-4. - OWEN, D. - Air Accident Investigation. ISBN 1 85260 607 X. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER551		2. NOME: PAVIMENTAÇÃO A			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Materiais de base e sub-base. Estabilização química. Misturas asfálticas especiais. Dosagem SUPERPAVE. Ensaio de carga repetida. Módulo de resiliência. Fadiga. Noções de mecânica dos pavimentos. Dimensionamento de pavimentos de rodovias. Pavimento intertravado. Aspectos construtivos de pavimentos asfálticos e de concreto.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – DNIT - Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre. Manual de Pavimentação. Rio de Janeiro, RJ, 2006. – YODER, E. J. & WITCZAK, M. W. Principles of Pavement Design. Ed. John Wiley & Sons Inc., 2nd Edition, 736 p., 1975. – METHA, K & MONTEIRO, P. Concreto - Estrutura, Propriedades e Materiais. IBRACON, 2ª edição, São Paulo, 2014. – VILLIBOR, D.F.; NOGAMI, J. S. Pavimentos Econômicos – Tecnologia do uso dos solos finos lateríticos, São Paulo, SP, 2009.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER552	2. NOME: ADMINISTRAÇÃO DE AEROPORTOS - A		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>O ambiente do transporte aéreo. Aeronaves. Tipos e características dos aeroportos. Legislação influente. Terminais de passageiros e de carga aérea. Perfil dos usuários. Administração pública e privada. Privatizações, Concessões e autorizações. Marketing de aeroportos. Competição entre aeroportos. Impactos sócio-econômicos e ambientais. Aeroportos do futuro.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ASHFORD, N., H. P. STANTON e C. A. MOORE, Airport Operations, 2a edição, McGraw-Hill, EUA, 1997. - DOGANIS, R., The Airport Business, 3a edição, Routledge, Londres, Inglaterra, 2001. - GRAHAM, A., Managing Airports: An International Perspective, 3a edição, Butterworth-Heinemann, Inglaterra, 2009. - FORSYTH, P., et al, The Economic Regulation of Airports, Ashgate Publishing, 2004. - JARACH, D., Airport Marketing, Ashgate Publishing, 2005. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER553		2. NOME: ASPECTOS AMBIENTAIS E ENERGÉTICOS DOS SISTEMAS DE TRANSPORTE			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 0	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER412 Sistemas de Transportes III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Transportes energia e meio ambiente. Impactos ambientais na implantação de sistemas de transporte. Transporte e uso de energia. Impactos ambientais na operação de sistemas de transporte – poluição atmosférica, poluição sonora, vibração, intrusão visual, efluentes sólidos e líquidos. Avaliação de Impacto Ambiental aplicada a transportes. Avaliação de desempenho da operação de transportes. Reciclagem de resíduos da operação dos transportes.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – D´AGOSTO, M. de A. Transporte, Uso de Energia e Impactos Ambientais, Campus / Elsevier, 2015.					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>				
<p>1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER554</p>		<p>2. NOME: GEOMÁTICA APLICADA À ENGENHARIA CIVIL</p>			<p align="center">PERÍODO: 9º e 10º</p>	
<p>3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:</p>		<p>T: 45</p>	<p>P: 0</p>	<p>T+P: 45</p>	<p>4. CRÉDITOS: 3</p>	<p>5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1</p>
<p>6. REQUISITOS: EER321 (P)</p>						
<p>7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110)</p>						
<p>8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____</p>						
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Topografia de precisão. Geodésia e projeções cartográficas. Astronomia de posição e GNSS. Aerofotogrametria. Sensoriamento remoto e Geoprocessamento.</p>						
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> – XEREX, C. Topografia Geral, Vol. I e II, Editora Técnica, Lisboa, Portugal, 1979. – PINTO, L. E. Curso de Topografia – 2ª Edição, UFBA, Salvador, BA, 1992. – WOLF, PAUL R. Elementos of Photogrametry Air Photo Interpretation na Remote Sensing, Socoud Edition, Editora MacGraw-Hill, Singapore, 1988. – MONICO, J. F. G. – Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações, 2ª Edição, Editora Unesp, São Paulo, SP, 2007. – CASACA, J., MATOS, J. e BAIIO, M. - Topografia Geral, Rio de Janeiro, 4ª Ed., LTC – Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2007. – SILVA, I. e SEGANTINE, P.C.L. – Topografia para Engenharia: Teoria e Prática da Geomática., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro 2015. – GHILANI, C.D. e WOLF, P.R. – Geomática, Pearson Education do Brasil, 13ª Ed., São Paulo, 2013. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER555	2. NOME: PAVIMENTAÇÃO B		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER412 Sistemas de Transportes III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil – Ênfase em Transportes (3601010110)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conservação de Rodovias: Importância e Caracterização. Manutenção e Reabilitação. Prevenção, Recuperação e Reforço. Introdução aos Sistemas de Gerência de Pavimentos. Dados para a Gerência de Pavimentos. Desempenho dos Pavimentos. Avaliação dos Defeitos Superficiais: Levantamento de Campo. Avaliação da Capacidade Estrutural. Dimensionamento de Reforços.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – FERNANDES, JR., J.L., ODA, S. e ZERBINI, L.F. Defeitos e Atividades de Manutenção e Reabilitação em Pavimentos Asfálticos – EESC/USP, 1998. – HAAS, R., HUDSON, W. R. e ZANIEWSKI, J. Modern Pavement Management - Krieger Publishing Co. - Malamar, Florida, 1994. – SHRP - Strategic Highway Research Program - Distress Identification Manual for the Long-Term Pavement Performance Studies - The SHRP Program - National Academy of Science - Washington, DC, 1989.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER590		2. NOME: INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO DE EMPRESAS AÉREAS		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P:15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EER411 Sistemas de Transportes II (P); EER412 Sistemas de Transportes III (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>Conceitos e terminologia básicos para empresas aéreas. Externalidades na aviação comercial. Desregulamentação nos EUA, Europa e Brasil. Liberdades do Ar e Acordo de Serviços Aéreos. Céus abertos. Adequação aeronave x ligação x demanda. Custos, Precificação e tipos de Revenue Management. Receitas Comerciais e Unbundling. Concorrência em mercados domésticos e internacionais. Alianças, M&A e Capital estrangeiro. Modelos de negócios (passado, presente e futuro). Disrupção e novas tecnologias. Principais semelhanças e diferenças entre uma frota de aeronaves convencionais e uma frota de drones. Trabalho prático: Montagem da estrutura básica de custos operacionais de uma empresa aérea.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> - DOGANIS, R. The Airline Business in the 21st Century, 1st Edition, Routledge, Londres, Inglaterra, 2001. - DOGANIS, R. Airline Economics, 3rd Edition, Routledge, Londres, Inglaterra, 2002. - HOLLOWAY, S. Changing Planes (Volumes 1 and 2), Ashgate Publishing, EUA, 1997. - HOLLOWAY, S. Straight and Level: Practical Airline Economics, Ashgate Publishing, EUA, 1997. - SHAW, S. Airline Marketing and Magagement, Asgate Publ, EUA, 1999. - MORRISON, S. e C. WINSTON. The Evolution of the Airline Industry, Brookings Institution, EUA, 1995. - PETZINGER JR., T. Hard Landing: The Epic Contest for Power and Profits that Plunged the Airlines into Chaos, Times Business/Ramdom House, EUA, 1995. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EER595		2. NOME: MATERIAIS CIMENTÍCIOS AVANÇADOS PARA INFRAESTRUTURA E SUPERESTRUTURA DE TRANSPORTES			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEC326 Materiais de Construção II – A (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Esta disciplina visa apresentar os fundamentos e propriedades básicas do concreto nas seguintes aplicações de infraestrutura: 1. Introdução: Concreto e suas características básicas, vocação do concreto como material para diferentes tipos de infraestrutura. 2. Concreto para estradas: 2.1 - Concreto para pavimentos rígidos: concreto tradicional, concreto de alto desempenho, concreto fibroso, concreto permeável, concreto inteligente. 2.2 - Concreto projetado para revestimento de túneis e encostas. 3. Concreto para infraestrutura de transportes aquaviários: 3.1 - Concreto para barragens: concreto massa, concreto compactado a rolo. 3.2 - Concreto para portos: critérios de durabilidade. 4. Dosagem científica de concretos de alto e ultra-alto desempenho.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BALBO, J. T. Pavimentos de concreto. Editora Oficina de Textos, São Paulo, SP, 2009. – DNIT - Manual de pavimentos rígidos do DNIT Publicação IPR 714, Departamento de Nacional de Infraestrutura Terrestre, Rio de Janeiro, RJ, 2005. – ANDRADE, W. P.; FURNAS, E. Concretos: massa, estrutural, projetado e compactado com rolo - ensaios e propriedades. 1. ed. São Paulo: Editora Pini, 1997. – OLLIVIER, J. P. e VICHOT A. Durabilidade do concreto: bases científicas para a formulação de concretos duráveis de acordo com o ambiente. 1 ed. São Paulo: Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON, 2014. – ACI Comitê 211.3R-02. Guide for selecting proportions for no slump concrete. American Concrete Institute. January 11, 2002. – DE LARRARD. F. Concrete Mixture Proportioning: A Scientific Approach. E & FN Spon Editors, London, 1991. – LEVITT, M. Precast concrete: Materials, manufacture, properties and usage. Applied Science Publishers LTD, Englewood, 2004. – HAN, B. Smart and Multifunctional Concrete Toward Sustainable Infrastructures. Springer, Singapore, 2017. – BENTUR, A.; MINDESS, S. Fibre Reinforced Cementitious Composites, CRC Press, USA, 2019. – BERNARD S. Shotcrete: Elements of a System, CRC Press, USA, 2017. – SILVA, P. F. A. Concreto Projetado Para Túneis, Editora Pini, 1997.					

**DISCIPLINAS DE CÓDIGOS EEE, EEI, EEG,
EEW, MBA, MAC, IGL**

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA ELÉTRICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
		1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEE620	2. NOME: CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 30	T+P: 75	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FIM230 (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Uso eficiente da energia elétrica. A energia no Brasil; benefícios sócio ambientais da conservação de energia. Tecnologias envolvidas. Previsão da demanda e conservação; cenários futuros. Consumo da energia, tarifação, instalação e cargas. Análise do consumo e fator de potência. Análise das instalações elétricas; transformadores; motores e circuitos de iluminação.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – GELLER, H.; TOLMASQUIM, M.; SCHAEFFER, R. O Uso eficiente da Eletricidade. – Curso de Planejamento Energético e Uso Eficiente de Energia – Programa de Planejamento Energético COPPE/UFRJ. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA INDUSTRIAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEI413		2. NOME: ECONOMIA DA ENGENHARIA C		PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Considerações gerais; conceituação da macroeconomia; juros; decisão entre alternativas; métodos de amortização de empréstimos; métodos de depreciação, classificação de custos; sistemas de custos, métodos de controle; aspectos técnicos/legais; licitações e contratos; perícias e arbitramentos.		Código antigo =	Código novo =	
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – PARK, C. S. Contemporary Engineering Economics. Menlo Park: Addison-Wesley, 1997. – CÔRTEZ, J. G. P. Materiais Didáticos Economia da Engenharia. Rio de Janeiro: Departamento de Engenharia Industrial da EP/UFRJ, 2005.				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG481	2. NOME: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOREFERENCIADAS		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG105 Sistemas Projetivos (P); EEG301 Desenho Computacional (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Cartografia, Sistemas de informação, modelagem de território em ambiente CAD, integração com base de dados, georeferenciamento, aplicações em problemas de engenharia georeferenciados.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ROBINSON, A. H. " Elements of Cartography" - Ed. John Wiley & Sons, 1993, ISBN-047155797; – GOES, K. " AutoCAD Map: Explorando >> ferramentas de mapeamento- Ed. Ciencia Moderna", 2000- ISBN 8573930756 – JONES, C. " Geographical Information Systems and Computer Cartography" – Addison Wesley Pub. Co. 1996, ISBN 0582044391 – FINKELSTEIN, E. "AutoCAD 2000: a Bíblia", Ed. Ciencia Moderna", 2000, ISBN 8573931116. – XAVIER, J. " Manual de Utilização do SAGA, IGEO-LAGEOP/UFRJ.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG502		2. NOME: DESENHO DE PROJETO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 15	P: 45	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG301 Desenho Computacional (C)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Aplicação da computação gráfica à engenharia, normas de desenho para projetos de engenharia, interação entre projetos componentes de um projeto global de engenharia.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Apostilas dos professores do Departamento de Expressão Gráfica. – ABNT - Seleção de Normas Técnicas Brasileiras. – French, Thomas E., et al - Desenho Técnico. – Giesecke, F., et al - Expressão Gráfica, Desenho Técnico. – Censi, Eng. Alexandre L. C. - Autocad/Guia Prático. – Omura, G. Kalameja - Dominando o Autocad.					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA				
		UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA				
		DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA				
		CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG503		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM DESENHO DE ENGENHARIA				
			PERÍODO: 9º e 10º			
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103)						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Computação gráfica. Modelagem geométrica. Representação gráfica de projetos.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – Apostilas dos professores do Departamento de Expressão Gráfica. – ABNT - Seleção de Normas Técnicas Brasileiras. – French, Thomas E., et al - Desenho Técnico. – Giesecke, F., et al - Expressão Gráfica, Desenho Técnico. – Censi, Eng. Alexandre L. C. - Autocad/Guia Prático. – Omura, G. Kalameja - Dominando o Autocad.						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG507		2. NOME: BIM1: MOD DIGITAL EDIFICAÇÃO			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG301 Desenho Computacional (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
<p>Estudo morfológico do projeto considerando a geometria dos componentes construtivos. Composições volumétricas. Estudo de unidades construtivas. Condicionantes dimensionais do projeto. Racionalização da distribuição dos componentes e suas interações. Conectividades dos componentes em sistemas BIM. Logística gráfica dos componentes construtivos. Aspectos gráficos de coordenação modular. Bibliotecas de componentes inteligentes e componentes parametrizados. A coordenação espaço-temporal do 2D ao 5D.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
<ul style="list-style-type: none"> – CROTTY, Ray. The Impact of Building Information Modelling: Transforming Construction. Taylor & Francis. 2011. – DZAMBAZOVA, Tatjana; KRYGIEL, Eddy; DEMCHAK, Eddy Krygiel. Introducing Revit Architecture: BIM for Beginners. John Wiley & Sons, 2009. – EASTMAN, Chuck; Teicholz, Paul; SACKS, Rafael; LISTON, Kathleen. Manual de BIM. Um guia de Modelagem de Informação da construção. John Wiley & Sons. 2008. – HARDIN, Brad. BIM and Construction Management: Proven Tools, Methods, and Workflows. John Wiley & Sons. 2009. – HENSEL, Michael; MENGES, Michael Hensel. Emergence: Morphogenetic Design Strategies. John Wiley & Sons. 2004. – MENEGOTTO, José L; ARAÚJO, Tereza C. M. O desenho digital. Técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. – SMITH, Dana K. Building Information Modeling: A Strategic Implementation Guide for Architects, Engineers, Constructors, and Real State Asset managers. John Wiley & Sons. 2009. – WOODBURY, Robert. Elements of Parametric Design. Routledge, 2010. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE EXPRESSÃO GRÁFICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEG509		2. NOME: CUSTOMIZAÇÃO DE SIST GRÁFICOS		PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO: T: 30 P: 15 T+P: 45			4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEG301 Desenho Computacional (P)				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108)				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Organização das bibliotecas de símbolos e arquivos de definições. Scripts e fontes do aplicativo. Escolhendo uma linguagem de programação. AutoLISP, C#, Vb.NET. Estruturação dos dados gráficos, códigos DXF. Acesso e análise dos objetos gráficos. Anexando dados a um objeto gráfico. Estruturas de decisão. Técnicas de filtragem de entidades. Planejamento do programa. Aspectos de construção da interface. Estudos de casos em projetos e desenho de Engenharia e Arquitetura.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – CARVALHO, Adelaide. Práticas de C#. Algoritmos e programação estruturada. FCA. – CELANI, Gabriela. CAD Criativo. São Paulo: Campus, 2003. – COATES, Paul. Programming Architecture. Routledge, 2010. – KRAMER, Bill. Autolisp Treasure Chest. Elsevier Science, 1998. – KRAWCZYK, Robert J. The Codewriting Workbook. Creating computational architecture in AutoLISP. Princeton Architectural Press, 2009. – LENZ Cesar Jr, Kleos M. Visual Lisp: Guia Básico de Programação para AutoCAD. São Paulo: Market Press, 2001. – LIPPMAN, Stanley B. C# um guia prático. Porto Alegre: Bookman, 2003. – MENEGOTTO, José L. ARAÚJO, Tereza C. M. O desenho digital. Técnica e arte. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. – RAWLS Rod R., Hagen Mark A., Richard Paul F. Visual Lisp Programming: Principles and Techniques. Goodheart-Willcox Pub, 2007. – TERZIDIS, Kostas. Algorithmic Architecture. Architectural Press, 2006. – TOGORES FERNÁNDEZ, Reinaldo. González Otero, César. Programación en AutoCAD con Visual LISP. Madrid: Mc Graw Hill, 2003. – TURQUETTI FILHO, Reynaldo & MORAES, Marlos Fabiano de. Microstation V8. Básico e 2D. Ed Terra, 2004. – WOODBURY, Robert. Elements of Parametric Design. Routledge, 2010. 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW004		2. NOME: PROJETO INTEGRADO DE ENGENHARIA CIVIL		PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 30	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 3	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: EEA581 Fundamentos de Concreto Armado I (P); EEC421 Edificações (P); EEH404 Aproveitamentos de Recursos Hídricos (P); EEC351 Mecânica dos Solos II-B (P); EER411 Sistemas de Transportes II (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Construção Civil (3601010101); Engenharia Civil: ênfase em Engenharia de Transportes (3601010110); Engenharia Civil: ênfase em Estruturas (3601010103); Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Disciplina de caráter integrador de conhecimentos pregressos que devem ser articulados e trabalhados no âmbito de um projeto de Engenharia Civil, que pode abarcar grandes obras como uma barragem, uma estrada, uma nova urbanização, entre outros exemplos, e que deverá ser desenvolvido de forma completa, ao longo dos 5 eixos temáticos que compõem as ênfases do curso de Engenharia Civil? Estruturas, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Transportes, Obras de Terra e Fundações, Construção Civil.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – ABNT- NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, 2014. – ABNT. NBR 15575-1: Edifícios habitacionais de até cinco pavimentos - Desempenho - Parte 1: requisitos gerais. Rio de Janeiro, 2008. – Vargas, M. Introdução a Mecânica dos Solos, McGraw Hill – Engenharia de Recursos Hídricos. Linsley, R.K. e Franzini, I., Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. – Pimenta, C.R. e Oliveira, M.P. “Projeto Geométrico de Rodovias” – 1998 –					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW515		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS ENGENHARIA			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conteúdo variado.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEWX02		2. NOME: PROJETO DE EXTENSÃO EM ENGENHARIA		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Participação em Projeto de Extensão diretamente relacionado ao exercício da Engenharia, proposto por um docente (professor responsável) e aprovado pela Congregação da Escola Politécnica.		Código antigo =		Código novo =		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAB225	2. NOME: COMPUTAÇÃO II EP			PERÍODO: 9º e 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAB 114 Computação I EP (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108).					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Programação orientada a objetos com a linguagem Python: classes, instâncias, mensagens e métodos. Objetos como encapsulamento de algoritmos e estruturas de dados. Atributos de classe (variáveis de instância). Notação ponto. Construtores. Polimorfismo. Herança e redefinição de métodos das sub-classes. Sobrecarga de operadores (métodos "mágicos"). Exceções: A classe Exception e suas subclasses. Tratamento de exceções: blocos try, except e finally. Comando raise para lançar uma exceção. Exceções pré-definidas. Módulos, escopos e espaços de nomes. Pacotes. Arquivos texto e arquivos binários em Python. Funções para abrir, fechar, ler, gravar e reposicionar arquivos. Lendo e escrevendo linhas. Módulo pickle para gravar e ler objetos serializados em arquivos. Interfaces gráficas (GUI) em Python. Pacotes para aplicações matemáticas e em engenharia: numpy (vetores, matrizes, álgebra linear) e matplotlib (aplicações gráficas).					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC351		2. NOME: EQUACÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS I			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAC238 Cálculo Diferencial e Integral III (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Classificação das EDP e curvas características; Séries de Fourier; Equação de Ondas; Equação do Calor na Barra finita; Problema de Dirichlet e de Neumann para a Equação de Laplace no disco e no retângulo, Teoremas de Existência e de Unicidade.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – FIGUEIREDO, D. G. Análise de Fourier e Equações Diferenciais Parciais. 4.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2003. – IÓRIO, V. EDP: Um Curso de Graduação. 2.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2001. – KREIDER, D. L.; KULLER, R. G.; OSTBERG, D. R.; PERKINS, F. W. Introdução à Análise Linear. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1972. – MEDEIROS, L. A.; ANDRADE, N. G. Introdução às Equações Diferenciais Parciais. Rio de Janeiro: LTC, 1978. – TIJONOV, A.; SAMARSKY, A. Ecuaciones de la Física Matemática. 3.ed. Moscou: MIR.					

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA DEPARTAMENTO: DE MÉTODOS MATEMÁTICOS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: MAC360		2. NOME: GEOMETRIA DIFERENCIAL I		PERÍODO: 9º e 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: MAE125 - Álgebra Linear II (P); MAC238 Cálculo Diferencial e Integral III (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica: Eletrotécnica, Engenharia Elétrica: Eletrônica e de Computação, Engenharia Naval, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Controle e Automação.						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Curvas planas; Fórmulas de Frenet. Curvas no espaço; Teorema Fundamental das curvas em R3. Teoria local das superfícies: superfícies parametrizadas em R3; plano tangente; primeira forma fundamental; aplicação normal de Gauss; segunda forma fundamental; curvaturas média e gaussiana; classificação de pontos na superfície; linhas de curvatura; linhas assintóticas; geodésicas; Teorema Egregium de Gauss; Equações de Gauss; Equações de Gauss e Mainardi-Codazzi; Teorema de Bonnet.</p>						
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARAÚJO, P.V. – Geometria Diferencial – IMPA. - CARMO, M. P. – Geometria Diferencial de Curvas e superfícies - IMPA. - STRUIK, D.J– Geometria Diferencial Clássica -Aguilar. - TENENBLAT, K. – Introdução à Geometria Diferencial – UnB. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE GEOLOGIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IGL104		2. NOME: GEOLOGIA PARA ENGENHEIROS			PERÍODO: 9º e 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 15	T+P: 45	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia Civil: ênfase em Geotecnia (3601010109); Engenharia Civil: ênfase em Recursos Hídricos e Meio Ambiente (3601010108)					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)					
Revisão dos elementos básicos. Noções de petrografia e sedimentologia. Investigação do terreno e amostragem. Elementos básicos de prospecção geofísica. Geologia aplicada as obras civis. Materiais para construção. Tuneis; fundações; estradas; obras para canais e rios; barragens.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

DISCIPLINAS DO GRUPO 1 – HUMANAS

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEC201		2. NOME: HISTÓRIA DA ESCOLA POLITÉCNICA UFRJ			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>O início do ensino da engenharia no Brasil. A Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho (1792) e a Academia Real Militar. A criação do título de Doutor. A Escola Central (1858) e a necessidade de separação do ensino das engenharias militar e civil. O ensino da matemática e das ciências físicas no Rio de Janeiro. A Escola Polytechnica (1874): a influência positivista, a participação na construção da cidade do Rio de Janeiro, a formação de quadros técnicos e seus principais personagens. A Escola Nacional de Engenharia (1937) da Universidade do Brasil e a Escola de Engenharia (1966) da UFRJ. A transferência do Largo de São Francisco de Paula para a Cidade Universitária. O Clube de Engenharia e a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. A história recente da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.</p>						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - História da Engenharia no Brasil – V. 1 e 2 – Pedro Carlos da Silva Telles – 1993. - BRASIL, 1792: Início do Ensino da Engenharia Civil e da Escola de Engenharia da UFRJ – Paulo Pardal – 1985. - O Ensino Militar no Brasil (período colonial) – Adailton Sampaio Pirassununga – 1958. - 140 anos de Doutorado e 75 de Livre Docência no Ensino de Engenharia no Brasil – Paulo Pardal – 1986. - Escola Politécnica do Largo de São Francisco, Berço da Engenharia Nacional – Mario Barata – 1973. - As ciências no Brasil – V. 1 e 2 – Fernando de Azevedo (org.) – 1994. - História da Técnica e da Tecnologia no Brasil – Milton Vargas (org.) – 1994. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA INDUSTRIAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEI202	2. NOME: HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) O pensamento econômico como fator social: uma introdução a economia e a evolução do pensamento econômico. Indústria e sociedade. A administração científica do trabalho e a administração de recursos humanos. Ciência, tecnologia e desenvolvimento. Avaliação social de projetos de engenharia. A noção orgânica e sistêmica do direito.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – IANNI E CARDOSO – Homem e Sociedade. – FRIEDMANN – A General Theory of Polarized Development. – RIMA, I.H. História do Pensamento Econômico. 				

<p align="center">UFRJ PR-1 / CEG</p>	<p align="center">FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA</p>	<p>CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA INDUSTRIAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA</p>
<p>1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEI206</p>		<p align="right">2. NOME: HISTÓRIA DA TECNOLOGIA</p> <p align="right">PERÍODO: 1º ao 10º</p>
<p>3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:</p>	<p>T: 30 P: 0 T+P: 30</p>	<p>4. CRÉDITOS: 2 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1</p>
<p>6. REQUISITOS:</p>		
<p>7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo</p>		
<p>8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =</p>		
<p>9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)</p> <p>Tecnologia e ciência, evolução dos conceitos. O homem e o meio ambiente, tecnologia apropriada. Tecnologia pré-histórica. O calcolítico. A metalurgia. Tecnologia na antiguidade. A escola de Alexandria. A idade média e os sistemas de produção, o artesanato. A idade moderna, a manufatura. A energia e sua evolução. Revolução industrial. A administração científica do trabalho. Sistemas de transporte. A eletrônica. Biotecnologia. Evolução e tecnologia. Sistema econômico. O século XIX. A industrialização no Brasil. A era tecnológica.</p>		
<p>10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - The Structure Scientific Revolutions, Chicago, 1970 – O gesto e a palavra, 2º vol. Leroi. - Gourhan, A. Programa Nacional de Estudos sobre Ciência e Tecnologia: ciência e tecnologia, aquisição, geração, utilização – Coord. Aylton Ribeiro da Silveira. Rio, ADES/FINEP, 1985 – Dictionnaire Classique des Origines Inventions et Découvertes Dans les Arts. 		

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA INDUSTRIAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEI426		2. NOME: ENGENHARIA DO TRABALHO			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 45	P: 15	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____						
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Segurança do trabalho. Fatores motivacionais. Ergonomia. Normas de segurança em ambientes industriais. Análise de postos de trabalho.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - WISNER. Por Dentro do Trabalho. Cortez Moraes Editora. - MATTOS U., SIMONI M., Clemente A. Engenharia de Segurança do Trabalho. EDC Editora. - DEJOURS, Clorirtopho. A Loucura do Trabalho. Cortez Moraes Editora. - Manual de Legislação Atlas. Norma Regulamentadora de Segurança e Medicina do Trabalho. Ed. Atlas. - OIT. Introdução ao Estudo do Trabalho. Organização Internacional do Trabalho. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEL191		2. NOME: ENGENHARIA E SOCIEDADE			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) História crítica da ciência e tecnologia. Revoluções científicas e tecnológicas: revolução neolítica, Revolução industrial, revolução pós-industrial. Implicações políticas, econômicas, ecológicas e éticas da engenharia e da atuação dos engenheiros na transformação da sociedade. Política científica e sociedade.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEL192		2. NOME: EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Pequena introdução a história da ciência: a antiguidade, Arquimedes, Aristóteles e as cosmologias. Copérnico, Giordano Bruno, Galileu, Kepler e a revolução cient do sec xvii. Newton e leibnitz. A mecânica e a matemática. O método científico. A revolução industrial e a revolução política do século XVIII. Os mod de engenharia. O impacto da revolução industrial. A segunda revolução industrial, a urbanização e a consolidação da ideologia da racionalidade cient. A tec como valor supremo da soc indust. As crises econômicas do século XX. A importância do domínio tecn em face da formação de vínculos econ globais. O mercado mundial. As perspectivas para o futuro.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: DE ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEL193		2. NOME: O TRABALHO DO FUTURO		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Análise da desestruturação do mercado de trabalho no capitalismo contemporâneo. Estudo das tecnologias de informação e comunicação e das inovações organizacionais (downsizing, teamwork, etc), e seus impactos sobre o trabalho do engenheiro.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INST. TÉRCIO PACITTI DE APLICAÇÕES E PESQUISAS COMPUTACIONAIS DEPARTAMENTO: NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EET100		2. NOME: TECNOLOGIA E DESENVIMENTO SOCIAL			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) As consequências sociais do desenvolvimento tecnológico e econômico. Desafios, oportunidades, riscos e tarefas da intervenção "engenheiral" confrontada com as carências sociais. Determinantes históricos da desigualdade e da exclusão social no Brasil. Desenvolvimento econômico e estrutura de emprego. Precarização recente das relações trabalhistas. Empresa moderna, cidadania e responsabilidade social.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: INST. TÉRCIO PACITTI DE APLICAÇÕES E PESQUISAS COMPUTACIONAIS DEPARTAMENTO: NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW215		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS HISTÓRIA DA ENGENHARIA		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 0	T+P: 30	4. CRÉDITOS: 2	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Variável.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS MATEMÁTICA E DA NATUREZA UNIDADE: DEPARTAMENTO: NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW601	2. NOME: ANÁLISE E PRODUÇÃO TEXTUAL		PERÍODO: 1º ao 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 30	P: 60	T+P: 90	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = _____ Código novo = _____					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Trabalhos de “transcodificação” do visual para a escrita e do escrito para o visual, estático ou cinético. Exame de textos críticos sobre literatura, cinema, imagens etc.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - AVELLAR, José Carlos. O cinema dilacrado. Rio de Janeiro. - Alhambra, 1986. _____. Imagem e som, imagem e ação, imaginação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982. - BETTON, Gerard. Estática do Cinema. São Paulo, Martins Fontes, 1987. - *BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa, Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil e DIFEL, Portugal, 1989. - _____. A ideologia estática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991. - GEADA, A. Coord. Estéticas do cinema. Lisboa, D. Quixote, 1989. - *HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE TECNOLOGIA UNIDADE: ESCOLA POLITÉCNICA DEPARTAMENTO: PROG. CURRIC. INTERDEPARTAMENTAIS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: EEW602		2. NOME: EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA E ENGENHARIA			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Pequena introdução à história da ciência: a antiguidade, Arquimedes, Aristóteles e as cosmologias. Copérnico, Giordano Bruno, Galileu, Kepler e a revolução científica do século XVII. Newton e Leibnitz - a mecânica e a matemática - surgem os instrumentos dos futuros engenheiros. O método científico. Euler e Pascal - surge a hidrodinâmica moderna. A revolução industrial e a revolução política do século XVIII. Os modelos de engenharia. O impacto da revolução industrial na construção naval. Froude e os ensaios com modelos reduzidos. A segunda revolução industrial, a urbanização e a consolidação da ideologia da racionalidade científica. A tecnologia como valor supremo da sociedade industrial. As crises econômicas do século XX. A importância do domínio tecnológico em face da formação de vínculos econômicos globais - o mercado mundial. Desemprego estrutural - o fantasma do fim do século. As perspectivas para o futuro.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCA218		2. NOME: ANTROPOLOGIA CULTURAL		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>A Antropologia como campo de conhecimento. A Antropologia e as demais ciências sociais. O social e o biológico. A evolução humana. As noções de natureza e cultura. As concepções de sociedade e cultura. O problema do etnocentrismo. A pesquisa de campo e a etnografia como método de fazer teoria em Antropologia.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> – BARTH, F. O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. – BIANCO, B.F. (Ed.). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária, 1987. – DAMATTA, R. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. – GEERTZ, C. (Ed.). A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. – GEERTZ, C. Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. – MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 7- NUNES, E.O. A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. – SAHLIN, M. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCB618		2. NOME: SOCIEDADE E DIREITO
PERÍODO: 5º ao 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0
T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FCB105 (P)		
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo		
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:		
	Código antigo =	Código novo =
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Sociedade e ordenamento jurídico. Direito como linguagem do controle social. Mecanismos formais e informais de controle social: normas jurídicas e normas sociais. Direito, controle social e repressão. Conflito, desvio, delinquência e criminalidade. Direito, ideologias dominantes e minorias éticas, sociais e políticas. Posse e propriedade da terra: legislação e conflito social. O direito e as questões sociais no Brasil.		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF108		2. NOME: ÉTICA I			PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Introdução aos principais problemas da ética.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF362		2. NOME: ESTÉTICA I			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)						
Introdução aos principais problemas da estética.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCF654		2. NOME: HIST DA FILOS NO BRASIL I			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres)						
A filosofia brasileira como problema: origens e perspectivas. Causas imanentes à cultura nacional: o fator indígena e o fator africano.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCP104		2. NOME: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Conceitos de Poder, Estado e Sociedade Civil; Regimes Políticos e Relações entre Poderes; Instituições Representativas: partidos, grupos de interesse, movimentos sociais; Políticas Públicas.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCP636		2. NOME: TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FCP107 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>As diversas direções da teoria política contemporânea: o marxismo contemporâneo (offe, hirsch) e perspectiva libertaria (lefort e castoriadis), o socialismo democrático (ota sik, bobbio, lindblom), o moderno "conservantismo" (hayek e friedman), o liberalismo contemporâneo (keynes, rawls, dahrendorf), análise micro política (foucault), formação de estados nacionais (tilly, b.Moore, wallerstein, p. Anderson), etc.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO: DE ANTROPOLOGIA CULTURAL CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCP670		2. NOME: CRISES DA REALIDADE BRASILEIRA			PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: FCP107 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) 1930/1937: a crise do estado oligárquico. 1945: A crise do estado novo. Crises na república democrática: 1954, 1961 e 1964. A crise do regime autoritário.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE HISTÓRIA DEPARTAMENTO: DE HISTÓRIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA				
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI056		2. NOME: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA II			PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IHI111 (P)						
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo						
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:						
		Código antigo =		Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Principais correntes historiográficas brasileiras. Problemas teóricos e metodológicos. Novos instrumentos conceituais e análises conjuntural e estrutural. Interdisciplinariedade e as abordagens sociológicas, econômicas e ideológicas.						
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. 4a edição Rio de Janeiro, Briguiet, 1954. - ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas - reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2008. - FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia Brasileira em perspectiva. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005. - FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981. 5- GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro, FGV, 1996. - GUIMARÃES, Manoel L. L. Salgado. Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, número 1, 1988, pp. 4-27. - HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. - ISER, Wolfgang. O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético. São Paulo, Editora 34, 1996. - [von] MARTIUS, K. Ph. Como se deve escrever a História do Brasil. Rio de Janeiro, IHGB, 1991. - OLIVEIRA, L. Lippi. A questão nacional na Primeira República. São Paulo, Brasiliense, 1990. - ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Brasiliense, 1994. 12- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro, FGV, 1999. - SODRÉ, N. W. A história da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964. - VARNHAGEN, F. Adolpho. História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert, s.d. 2 vols. 						

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE HISTÓRIA DEPARTAMENTO: DE HISTÓRIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI098		2. NOME: MOVIMENTO OPERÁRIO NO BRASIL		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IHI111 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Principais correntes historiográficas brasileiras. Problemas teóricos e metodológicos. Novos instrumentos conceituais e análises conjuntural e estrutural. Interdisciplinariedade e as abordagens sociológicas, econômicas e ideológicas. Operariado e estrutura social brasileira. Formas de organização sindicais e políticas. Práticas, identidades e aspectos culturais. Trabalho, direitos do trabalhador e cidadania. Estudos de caso.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - BATALHA, Cláudio H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências In: FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto/Universidade São Francisco, 1998. p. 145-158. - CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. - FERREIRA, Jorge. REIS, Daniel Aarão. Coleção As Esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. - GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988. - FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Coleção O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE HISTÓRIA DEPARTAMENTO: DE HISTÓRIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI101		2. NOME: HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE I		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IHI111 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>A arte na Antiguidade. Sua transformação no Império Romano. Arte Cristã. Arte medieval. A transição para o período moderno, o renascimento, o barroco e as demais formas estéticas. Arte nas Américas. Arte africana. Arte e Oriente. A arte nos séculos XIX a XXI. Academias, manifestações artísticas e culturais. Teatro, espetáculo e literatura.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. São Paulo, Martins Fontes, 1993. - ARGAN, G. C. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. - BARTHES, R. O óbvio e o obtuso. Lisboa, Edições 70, 1982. - BAXANDALL, M. O olhar renascente. São Paulo, Paz e Terra, 1995. - BOURDIEU, P. As regras da arte. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. - BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papirus, 1996. - CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 1994. - FOUCAULT, M. O que é um autor? Lisboa, Editora Passagens, 1992. - GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1985. - HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo, Martins Fontes, 1994. - PANOFKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa, Estampa, 1982. - PANOFKY, Erwin. Idea: a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE HISTÓRIA DEPARTAMENTO: DE HISTÓRIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI106	2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL III		PERÍODO: 1º ao 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IHI111 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Tema de História do Brasil. Análise de autor referido à História do Brasil.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição. - CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. - RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981. - SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS UNIDADE: INSTITUTO DE HISTÓRIA DEPARTAMENTO: DE HISTÓRIA CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: IHI143		2. NOME: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA MODERNA II		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS: IHI111 (P)					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =		Código novo =	
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Tema de História Moderna. Análise de autor referido à História Moderna.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995. - BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. - DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989. - ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2. - ELLIOTT, John H. Impérios del Mundo Atlântico. Madrid: Taurus, 2006. - FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais. São Paulo, 2009. - GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991. - HESPANHA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. - SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. - THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE LETRAS E ARTES UNIDADE: FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO: DE LETRAS-LIBRAS CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: LEB599		2. NOME: ESTUDO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I		PERÍODO: 1º ao 10º	
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
		Código antigo =	Código novo =		
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) <p>Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta com "o que" e "quem" e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda.</p>					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> - BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. - FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. - GESSER, A. Libras - Que língua é essa? Crença e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Florianópolis: Parábola, 2009. - STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008. 					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU110		2. NOME: CIÊNCIAS SOCIAIS GESTÃO PÚBLICA I		PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4
5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1				
6. REQUISITOS:				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo =				
Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A Sociologia de Durkheim: o método sociológico, a solidariedade e a divisão social do trabalho, integração social e anomia. Marx: sociedade e conflito. A dialética materialista e a filosofia da história. A crítica da filosofia e da economia política. A teoria compreensiva de Weber, ação social e os tipos de dominação; a ética protestante e o espírito do capitalismo; a burocracia.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
		1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU111	2. NOME: TEORIAS DO PLANEJAMENTO	PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4
5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1				
6. REQUISITOS:				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Origens do planejamento; fases e modelos do planejamento: compreensivo, incremental, advocatício e participativo. Estado e racionalização: o planejamento entre política e administração; poder, participação e comunicação: o planejamento entre racionalidade instrumental e comunicativa; planejamento estratégico e planejamento democrático; novos agentes e novas formas do planejamento no século XXI - do pós-moderno ao insurgente e subversivo.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU231	2. NOME: FORMAÇÃO ECON SOC BRASILEIRA		PERÍODO: 1º ao 10º		
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A disciplina encontra-se organizada através de clássicos do pensamento social brasileiro, destacando a sua contribuição no que concerne a análise da organização do território, da distribuição espacial da população e da produção (apropriação) da riqueza.		Código antigo = _____ Código novo = _____			
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA		
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU240		2. NOME: POLÍTICA E PLANEJAMENTO AMBIENTAL		PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4 5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:				
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo				
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =				
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) A disciplina tem por objetivo iniciar uma reflexão acerca das relações entre a Economia, a Política e as formas sociais de apropriação do meio ambiente. O primeiro módulo tratará das questões conceituais relativas ao entendimento da indissociabilidade entre sociedade e ambiente e da mudança sócio ecológica como processual e relacional. O segundo módulo fará um histórico na ocupação do território brasileiro, destacando as peculiaridades das relações entre Estado, Sociedades e Biomassas.				
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA 				

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU242		2. NOME: POLÍTICAS SOCIAIS			PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:	T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4	5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA:					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Emergência da questão social na sociedade capitalista. Questão social e políticas sociais. O estado do bem-estar social. Ajuste estrutural, neo-liberalismo e a nova questão social. O Banco Mundial e o combate à pobreza.		Código antigo =	Código novo =		
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

UFRJ PR-1 / CEG	FORMULÁRIO CEG / 03-D REGISTRO DE DISCIPLINA	CENTRO: DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS UNIDADE: INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL DEPARTAMENTO: DE CAMPUS: CIDADE UNIVERSITÁRIA			
1. CÓDIGO DA DISCIPLINA: PRU352		2. NOME: ÉTICA DO SETOR PÚBLICO			PERÍODO: 1º ao 10º
3. CARGA HORÁRIA POR PERÍODO:		T: 60	P: 0	T+P: 60	4. CRÉDITOS: 4
5. ANO E PERÍODO DA OPERAÇÃO: 2017/1					
6. REQUISITOS:					
7. CURSOS / HABILITAÇÕES PARA OS QUAIS É OFERECIDA: Engenharia: Civil, Elétrica, Eletrônica, Naval, Mecânica, Metalúrgica, Materiais, Petróleo					
8. ALTERAÇÃO DO CÓDIGO DA DISCIPLINA: Código antigo = Código novo =					
9. EMENTA (máximo de 500 caracteres) Fundamentos filosóficos da ética. Estado e sociedade civil. Esfera pública e esfera privada. A ética individual e a ética pública. O serviço público e o servidor público. O interesse público e o em comum.					
10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 12. ed. Brasília, DF: Ed. UnB, 2002. 2v. – CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2006. – VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.					